Anno IV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de Setembro de 1914 — N. 993

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,5; minima, 11,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$400 e 6$500; cambio, 10 1|2 e 10 3|4.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ESTÁ A DECIDIR-SE A GRANDE BATALHA

Os russos approximam-se de Budapest

A OBRA DA SUPER-CIVILISAÇÃO...

Esse é outro documento do modo por que os allemães entendem a guerra. Parecia impossivel que o regimen dos servos da gleba fosse resuscitado em pleno seculo XX, mas não se póde recusar o testemunho dos proprios jornaes allemães. E' do "Die Wochenschau", de Berlim, da 1ª pagina do numero de 5 de setembro ultimo, que reproduzimos a gravura acima. A legenda em allemão é:

Gefangene Franzosen im Lager bei Munster werden mit landwirtschaftlichen Arbeiten beschaftigt.

Im Munsterlager sind auker mehreren hundert gefangenen Franzofen auch zahlreiche gefangene Belgier unter forgfaltiger Bewachung untergebracht, und alle muffen tuchtig auf den Landstraken, im Felbe ufw. arbeiten

Traducção:

Prisioneiros francezes na cidade de Munster, occupados em trabalhos de agricultura — Em Munster estão muitas centenas de prisioneiros francezes e numerosos belgas sob cuidadosa vigilancia, e todos devem proveitosamente trabalhar nas estradas, no campo, etc.

O MEU DIARIO DA GUERRA

(Correspondencia de Paris, especial para A NOITE)

17 de agosto

A POLONIA LIVRE

Um facto extraordinario illustrou a jornada de hontem, immortalisou-a talvez. Si o homem que o praticou — ou antes, que prometteu pratical-o — tiver a honestidade de cumprir com a palavra dada em momento tão solemne á humanidade em peso, esse homem, que foi um grande criminoso para com a civilisação, deseja agora sinceramente rehabilitar-se.

Quem é o arrependido ? O czar de Todas as Russias.

Nicoláo II, numa proclamação solemne, acaba de declarar ao mundo que reconstituirá a Polonia, que lhe dará uma completa autonomia, além da liberdade de religião e de lingua!

Certo vão surgir duvidas sobre a sinceridade do imperador da Russia. Não faltarão escriptores que relembrem os seus passados e numerosos crimes contra a civilisação e a liberdade. Mas, convem lembrar que o czar tem deante dos olhos um quadro terrivel do abysmo a que o despotismo conduz nos tempos modernos. Elle não quererá partilhar a sorte do kaiser.

Quem sabe si elle não é um arrependido sincero ?

18 de agosto

O RENASCIMENTO DA POLONIA

Ainda hoje o grande assumpto é a Polonia. Ha quem levante certas duvidas a proposito da sinceridade do czar promettendo no seu "ukase" de hontem a autonomia da Polonia, a sua reconstituição territorial e a liberdade de lingua e de religião aos polacos.

Isso não passa de um calculo — dizem os scepticos — o czar, esse proverbial oppressor de todas as liberdades, o que quer é explorar o patriotismo da Polonia para transformal-o em mais uma arma temivel contra o germanismo.

Esse modo de ver dos scepticos não deixa á primeira vista de ter o seu fundamento. O czar, ainda ha bem pouco tempo, não violou a Constituição da Finlandia ?! Não transformou a Duma — cuja creação lhe foi arrancada num momento de terror pela revolução quasi victoriosa — numa miseravel caricatura de Parlamento ? Como, pois, acreditál-o sincero quando, por interesse momentaneo, promette liberdades que estão em contradicção com seu modo constante de proceder ?

Essas objecções têm o seu peso. Todavia, quando se examinam de perto as circumstancias que determinaram o "ukase" imperial, sente-se immediatamente que este tem em seu favor garantias das mais sérias.

Qual é, effectivamente, a primeira consequencia do "ukase" do imperador de Todas as Russias ? A annexação dos territorios hoje allemães e austriacos, que formaram outr'ora a infortunada Polonia. Sem essa annexação prévia, a reconstituição da Polonia autonoma seria impossivel. Ora, a Russia, alliada da França quasi socialista, e da Inglaterra profunda e sinceramente democratica, jámais teria proclamado tal annexação si não tivesse sido para isso autorisada pelos seus fortes alliados. Estes foram, portanto, consultados antes da proclamação; a ella adheriram — é incontestavel. "Elles são, pois, os garantidores da palavra do czar".

Nessas condições, jámais Nicoláo II ousará retroceder.

Certo não convem exagerar quanto ás consequencias do gesto imperial. Ainda não se trata da Republica Polaca; porém, a reunião dos membros esparsos dessa Polonia outr'ora criminosamente despedaçada, essa autonomia politica, essa liberdade de lingua e de religião retrocedida aos seus filhos opprimidos durante 125 annos, não é já um grande passo que deixa prever um renascimento completo e proximo á liberdade completa ?

O gesto generoso e habil do czar — talvez mais habil do que generoso, concordo — lava muitos dos seus erros, muitos dos seus crimes passados.

E' um começo de rehabilitação !

DEMETRIO DE TOLEDO

Para a Cruz Vermelha

Um cão esmolando, nas ruas de Berlim, para a Cruz Vermelha allemã

A grande batalha do Aisne

Parece que foi envolvida uma ala allemã

Approxima-se o fim da grande batalha

PARIS, 30 (A NOITE) — As informações officiaes sobre a grande batalha do Aisne, que entrou hoje no decimo setimo dia, são muito escassas até á hora em que telegrapho.

O tempo melhorou um pouco, permittindo em varios pontos a renovação do fogo, com violencia redobrada. Assim, na ala esquerda dos alliados, os allemães tentaram mais uma vez retomar a offensiva e atacaram successivamente as forças alliadas. Todos esses contra-ataques foram, porém, repellidos. O inimigo, por fim, teve de recuar, abandonando outras posições, que foram logo occupadas pelos alliados. Nessa região, a retirada do inimigo accentua-se em toda a linha. Ha provas seguras de que os allemães retiram-se na direcção da fronteira belga. Parte da sua artilharia de grosso calibre já foi enviada para o norte.

No centro, a situação continua tambem a ser favoravel para os alliados. O espesso nevoeiro que hontem de manhã impedia o desenvolvimento das operações desappareceu completamente. O tempo continua ainda chuvoso. Os allemães fizeram, entre o Somme e o Oise, violentos contra-ataques, mas foram repellidos em toda a linha. Os francezes occuparam novas posições estrategicas de grande importancia.

Na ala esquerda, na Lorena e nos Vosges, a situação pode-se considerar estacionaria. Os dous Exercitos mantêm-se nas posições dos dias anteriores.

Noticias de varias procedencias, aqui recebidas, confirmam que a retirada dos allemães do norte da França póde ser desde já considerada um facto. A resistencia que o inimigo ainda offerece no Aisne é apenas para dar tempo a terminar as obras de defesa que estão sendo construidas na fronteira franco-belga e em varios pontos da Belgica.

Um telegramma de Londres informa que a "Marconi-House", daquella capital apanhou esta madrugada um radiogramma expedido de Berlim, e no qual se diz que o estado-maior allemão reconhece que as tropas franco-inglezas fazem um importante avanço em toda a linha da batalha do Aisne. Esta confissão do estado-maior allemão é muito significativa.

As phantasias de guerra

PARIS, 29 (A NOITE) — Telegrapham de Londres:

"O correspondente do "Daily Mail" em Ostende annuncia que, segundo narra pessoa digna de toda a fé, ali recem-chegada de Bruxellas, houve ha poucos dias uma violenta disputa entre o kaiser e o kronprinz.

O kaiser teria censurado acremente o kronprinz pela orientação que estava dando ás operações militares na França, respondendo-lhe o kronprinz tambem acremente. O kaiser, accrescenta-se, teria declarado que as operações militares allemãs na França redundarão num grande fiasco".

As ultimas noticias recebidas — Approxima-se o fracasso do Exercito allemão

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os jornaes da manhã referem-se longamente á grande batalha que continúa nas margens do Aisne. As noticias officiaes são muito incompletas, tanto as provenientes do governo francez como as do War Office.

Os correspondentes de guerra dos jornaes londrinos, que se encontram espalhados pela Belgica, Suissa e Hollanda, continuam, porém, a enviar interessantes pormenores da batalha.

O "Daily Telegraph" e o "Daily Express" narram que o general von Kluck, commandante em chefe da ala direita allemã, depois de uma derrota que lhe infligiram as forças alliadas, offereceu render-se com as suas tropas, sob a condição de lhes ser permittido voltarem á Allemanha e não pegarem mais em armas contra a França e a Inglaterra. O generalissimo Joffre, a quem foi feita semelhante proposta, não lhe respondeu e mandou activar o fogo contra as fileiras allemãs. O inimigo, em vista disso, retirou-se desordenadamente na direcção da fronteira belga.

Os allemães occupam excellentes posições na cordilheira de Argonne e nas margens do Mosa. Os francezes, porém, não lhes deixam um momento de descanso, atacando-os vigorosamente. Ante-hontem, á tarde, os francezes iniciaram, com successo, um movimento envolvente, conseguindo occupar boas posições estrategicas e fazendo cerca de mil prisioneiros, pertencentes aos 10º, 12º, 15º e 19º corpos do Exercito allemão.

Um correspondente envia de Ostende interessantes informações sobre as posições que occupam as forças allemãs do general von Kluck nas proximidades de Saint-Quentin. Essas posições, fortemente artilhadas, têm entre si communicações subterraneas e estão ligadas por numerosas linhas telephonicas. Nessas verdadeiras cidades subterraneas vivem milhares de soldados completamente livres do fogo, descansando emquanto os outros batalham.

As copiosas chuvas que cairam nestes ultimos dias em toda a região onde se trava a grande batalha provocaram, porém, a inundação dessas cidades subterraneas, que os allemães começam agora a abandonar.

Os allemães construem na fronteira franco-belga grandes fortificações para a offensiva e defensiva, no caso de serem obrigados a retirar das margens do Aisne. Em toda a região da batalha proseguem os temporaes, fazendo tambem intensissimo frio.

Os criticos militares dos jornaes inglezes são de opinião que as quatro horas de armisticio que os francezes concederam aos allemães, na segunda-feira, para enterrarem os seus mortos, foi uma ingenuidade dos francezes, da qual o inimigo se aproveitou com vantagem. Essas quatro horas, depois augmentadas para outras quatro, os allemães aproveitaram-nas para descansar e esperar reforços que tinham mandado vir de outros pontos da linha de batalha.

Todos os pontos baixos da região onde se trava a batalha estão inundados, o que difficulta extraordinariamente o movimento das peças de artilharia de grosso calibre. Os alliados, porém, cuja artilharia é mais leve aproveitam-se desse facto para avançar.

Commenta-se vivamente o facto da Allemanha ter chamado ás armas todos os homens validos, entre os 47 e 55 annos. Isso demonstra que o governo allemão não tem nenhuma confiança no resultado da guerra.

A Allemanha comprou dous milhões de pelles de carneiro para agasalho dos seus soldados no inverno

LONDRES, 30 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas da Hollanda informam que na Allemanha se confeccionam febrilmente roupas de inverno para os soldados. Diz-se que recentemente foram adquiridas pelo governo allemão dous milhões de pelles de carneiro, com as quaes serão feitos agasalhos para os soldados em campanha.

Os allemães já têm como muito provavel a derrota final

LONDRES, 30 (A NOITE) — Um telegramma de Paris, recebido ás 10 horas, informa que a extrema direita allemã foi destroçada completamente pelos alliados, que os perseguem agora em todas as direcções. As forças alliadas requisitaram todos os automoveis do norte da França para poderem auxiliar a perseguição ao inimigo.

Officialmente, annuncia-se que os alliados envolveram os allemães na região do Somme. As forças anglo-francezas reoccuparam tambem Peronne.

Sabe-se que o chefe do grande estado-maior allemão, marechal von Der Goltz, transportou os archivos de campanha para Namur, temendo o fracasso das operações na França.

Os prisioneiros allemães, recem-chegados ao sul da França, reconhecem que a situação dos alliados melhora de dia para dia. Esses prisioneiros fazem os maiores elogios aos artilheiros francezes.

Assegura-se que foram feitos prisioneiros os majores von Madleyvel e Sommerfeid, e o coronel Beyer, autores das selvagens destruições de Louvain, Dinant e Termonde.

A ala direita allemã inteiramente desbaratada

LONDRES, 30 (via Nova York) (Havas) — Telegramma particular recebido de Paris informa que a ala direita allemã foi inteiramente desbaratada pelos alliados, que perseguem tenazmente as tropas do kaiser, tendo para isso requisitado todos os automoveis do norte da França.

A guerra através da caricatura

— Toda a precaução é pouca — Pelo que possa occorrer, muitos banhistas se apressaram em declarar a sua neutralidade..

(De *El Mercurio*, de Madrid)

AS HOSTILIDADES NO MAR

Reservistas da Marinha allemã embarcando em Kiel (Gravura recebida de Berlim pela A NOITE)

Na Allemanha ha grande irritação contra a inacção da esquadra allemã

PARIS, 30 (A NOITE) — Segundo informa o "Times", a opinião publica na Allemanha mostra-se irritadissima contra o facto da esquadra allemã se manter na mais absoluta inacção.

Alguns jornaes allemães opinam que a esquadra deve tentar uma sortida, offerecendo combate á frota ingleza. Outros preferem que a esquadra entre em actividade no Baltico, atacando a esquadra russa e bombardeando os portos russos.

Um barco italiano sossobra por ter batido em uma mina austriaca

O governo italiano pede providencias á Austria

ROMA, 30 (Havas) — Telegrapham de Ancona:

"O barco de pesca "Alfredo P.", procedente de Fano, bateu numa mina submarina a algumas milhas da costa, saltando pelos ares aos pedaços.

Do desastre resultou morrerem oito tripolantes do barco, ficando dous gravemente feridos.

O trabalho foi suspenso nos estaleiros de Ancona, em signal de luto. O facto impressionou vivamente os habitantes de Fano e Ancona".

ROMA, 30 (Havas) — A Agencia Stefani publica o seguinte communicado:

"Tendo apparecido na costa italiana do Adriatico diversas minas submarinas, deslocadas, ao que se suppõe, das costas da Istria e da Dalmacia, o governo italiano encarregou o duque de Averna, embaixador em Vienna, de chamar para o facto a attenção do governo austro-hungaro, e de lhe pedir ao mesmo tempo que dê as providencias necessarias no sentido de evitar a repetição de graves incidentes da mesma natureza, que podem occasionar, como já occasionaram, a perda de muitas vidas humanas".

O QUE SE PASSA NA INGLATERRA

(Correspondencia de Londres especial para A NOITE)

LONDRES, 3 de setembro de 1914

Desde o inicio da guerra é talvez agora a primeira vez que se nota uma certa nervosidade nas altas camadas do governo inglez: — é que a avançada incontida dos allemães pelo territorio francez a dentro começa a impressionar seriamente a opinião publica e com esta os membros do governo. A falta de resistencia, comquanto attribuida por alguns chronistas de guerra a uma tactica que se não comprehenderia muito bem, já collocou os allemães a 30 milhas de Paris. O governo francez já mudou a sua séde, com grande panico para a população parisiense. Em Paris ha ruas com entrincheiramentos como si os francezes estejam na previsão de combates em plena rua.

Os arredores foram todos entrincheirados e fortificados. Do Bois de Boulogne foram cortadas arvores e abertos caminhos para a concentração de tropas. Tudo isso é de natureza a impressionar de um modo muito fundo a população de Londres. Mas é curioso, no meio de tudo isto, que a nervosidade do governo assuma um aspecto surprehendente para nós outros latinos. Em vez de providencias espectaculosas e de caracter immediato, o governo inglez toma medidas de alcance longinquo, mas seguro.

Os membros do governo têm, por exemplo, vindo para a praça publica fazer "meetings" afim de concitar os cidadãos inglezes a se alistarem no Exercito, de modo a que dentro de um mez possa o Ministerio da Guerra enviar para o continente um segundo exercito, municiado, fresco e preparado... Os "meetings" são das cousas mais interessantes que é dado ver a um sul-americano.

Os oradores inglezes não primam pela loquacidade. São frios. Expoem a situação com uma frieza e serenidade inimitaveis e essas palavras têm no entanto o dom de levar a multidão a verdadeiros transportes de enthusiasmo. São sobretudo as mulheres e entre estas não raras das terriveis suffragistas, que mais enthusiasmadas se mostram pelas graves e frias palavras dos oradores governamentaes! Os homens nem esperam o fim dos discursos e immediatamente se alistam. O thema geral desses discursos é de que a presente guerra é uma guerra de libertação e que a Inglaterra volta a desempenhar na Europa o seu velho e nobre papel de esmagadora das tyrannias. No caso actual é a tyrannia de Potsdam que cumpre anniquilar de vez para socego e tranquillidade da Europa, que sempre quiz a paz e só não a teve completa porque a isso se oppoz o furor bellico dos teutões. Essas e outras cousas são ditas tão friamente como si o fossem em uma sessão ordinaria do Parlamento em uma qualquer occasião da vida normal do paiz. Por outro lado, emquanto assim toma o governo providencias que só dentro de um mez poderão sortir qualquer effeito, procura-se por todos os meios incitar as colonias do Grande Reino Unido a mandarem á mãe patria os seus melhores auxilios. A impressão que se tem é que a Inglaterra entrou nesta guerra contando no começo um pouco com a força do Exercito francez, mas que, agora que verificou a pouca resistencia de semelhante força, está começando a agir em conta propria sem mais recurso a ninguem e procurando reunir os elementos de que poderia dispor si estivesse em luta sem o apoio de outras nações. Fal-o a Inglaterra de um modo fleugmatico, como si contasse ser derrotada nestes dias mais proximos, mas com a segurança absoluta de dias futuros de victoria.

Apezar da enorme população desta enorme cidade, já se começa a sentir o effeito da partida dos primeiros voluntarios. Por ora só partiram os londrinos, de sorte que é principalmente em Londres que se nota a falta da população masculina. Ha bairros onde só ha mulheres e creanças. Muitos restaurantes são servidos por mulheres. Muitos outros estão fechados por falta de pessoal. Si menciono em especial os restaurantes é porque é dos generos de commercio de que mais se servem os estrangeiros. A Inglaterra que não tem sobre si o peso do serviço militar obrigatorio, vantagem economica com que entra em guerra, porque a nação póde manter a sua vida economica sem paralysal-a, entretanto, está encontrando um tão grande enthusiasmo do povo inglez ao seu appello de homens para a guerra que já começa a vida nacional a se resentir dessa falta de braços.

Interessante é tambem que o povo não se mostra alarmado sinão com o que se passa em França neste momento. Londres, á noite, é uma vasta caserna, illuminada apenas pela luz dos fortes projectores installados para evitar qualquer surpresa dos "Zeppelin", com que tanto ameaçam o mundo os allemães. No entanto, o povo se comporta com calma, sem deixar perceber um momento siquer, apezar das descripções sinistras que vêm de Paris sobre os effeitos dos vôos de um aeroplano allemão, o menor receio de que os "Zeppelin" venham affrontar a velha e heroica Albion... — *L. T. RAMINI.*

A cathedral de Malines, uma das victimas do furor barbaro dos allemães

Écos e novidades

Compareceu hoje, á Camara, pela primeira vez, nesta legislatura, o Sr. Antonio Bastos, representante do Pará, que se acha nesta capital em «villegiatura», devido á guerra européa.

O representante paraense, ao que se pensava, deveria prestar compromisso, mas tal não aconteceu.

Como o personagem da «Viuva Alegre», que vivia em Paris, á custa da cara patria, dizia-se que o nosso conde Danilo era muito caro á patria, representando o Pará... em Paris.

* * *

Um dos phenomenos mais interessantes das grandes cidades reside nas injustiças com que o povo costuma fazer suas apreciações, injustiças essas originadas de um desvio singular da attenção. Ha, por exemplo, na administração publica um homem poderosissimo e que passa sempre desapercebido, sem retrato nos jornaes e sem figurar no cabeçalho das queixas e reclamações do povo, como acontece ao chefe de policia, ao director de Saude Publica, etc. Trata-se do director de Aguas, cujo poder, agora, principalmente, assumiu proporções quasi divinas. S. S. distribue o precioso e indispensavel liquido a seu talante; e isso é o mesmo que dispôr da propria vida alheia. Assim, quando se tiver que dirigir a S. S. um pedido, deve-se o preceder de uma ode precatoria com todos os ff e rr. E' o que desejavamos fazer, rogando ao Dr. Van Erven que faça de conta que a rua dos Invalidos é a rua do Cattete ou a de Guanabara. Isso ao menos por uns dias. A supplica foi-nos dirigida por um doente, cuja principal therapeutica é o emprego abundante de banhos quentes.

Grande e poderoso, magnanimo, portanto, o omnipotente Sr. director de Aguas vae com certeza attender ao pedido.

Vae ser exhumado o cadaver de Amelia Teixeira Ferraz

Noticiámos ha dias que o delegado do 23º districto havia requerido ao chefe de policia a exhumação do cadaver de Amelia Teixeira Ferraz, fallecida ha mais ou menos um mez, na Santa Casa de Misericordia, e que em vida accusara seu marido naquella delegacia, quando ausente o actual delegado, como o autor de barbaros espancamentos por ella soffridos.

Amelia estava, por isso, muito doente.

A exhumação foi marcada para amanhã, ás 7 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, e será feita pelos Drs. Anthenor Costa e Lazaro Tourinho.

A CRISE NAS FABRICAS

Em Sapopemba seiscentos operarios declaram-se em gréve

Os operarios da fabrica de fiação e tecelagem de Sapopemba, na estação de Deodoro, devido a um aviso que encontraram ao voltar do almoço, declararam-se em gréve.

O aviso affixado declarava que em virtude da crise actual a fabrica tem tido grandes prejuizos, e por isso, a começar do dia 1º em deante seriam reduzidos em 10 o/o todos os salarios indistinctamente.

A fabrica tem mais de 1.300 homens em actividade, havendo já rompido hostilidades 600 operarios das officinas de tecelagem.

A policia do 23º districto teve conhecimento da greve, tendo o respectivo delegado seguido para lá, acompanhado de dous commissarios, 10 praças de policia e o tenente Lemos, do Exercito, delegado militar commandando 25 praças.

Tornam-se cada vez maiores as derrotas dos allemães

A GRANDE BATALHA DO MARNE

Proclamações dos dous generaes commandantes das forças inimigas

Na grande batalha do Marne, que marcou o inicio das victorias do Exercito dos alliados, o general Joffre, pouco antes de começar o combate, dirigiu aos seus soldados a seguinte proclamação:

"Chegou o momento de iniciar uma batalha da qual depende a salvação de Paris. Em tão critico momento lembro a todos que não é hora de olhar para trás. Todos os esforços devem se sommar para atacar e fazer retroceder o inimigo. As tropas, custe o que custar, devem permanecer no terreno conquistado e antes deixar-se matar do que retroceder um palmo. Nas circumstancias actuaes não se deve consentir nenhum desfallecimento, mas sim anniquilar o inimigo ao grito de — Viva a França!"

Como se vê é uma proclamação de uma sobriedade quasi britannica. Não se diria oriunda de um chefe de um Exercito latino. Em opposição a ella, aqui está o que proclamou aos seus soldados o general von Scheppe, commandante das forças allemãs:

"Soldados! O fim que procuravamos em nossas largas e forçadas marchas pelo territorio francez, foi conseguido. O grosso do Exercito francez foi forçado a acceitar combate. Nestes momentos começamos a lutar com a totalidade das forças inimigas. A linha de batalha vae de Paris a Verdun. Para salvar a honra e bem estar da Allemanha espero que cada official e cada soldado, apezar de tantos combates que temos tido nestes dias, saibam cumprir o seu dever e dar pela Allemanha a ultima gota de sangue."

Um communicado das 23 horas de hontem

PARIS, 29, ás 23.30 (Havas) — Um communicado official, fornecido á imprensa ás 23 horas, annuncia que não ha nada de novo na situação dos exercitos belligerantes.

Diversos ataques dos allemães repellidos

PARIS, 29, ás 16.10 (Havas) — Um communicado official do Ministerio da Guerra annuncia que as tropas francezas repelliram diversos ataques dos allemães ao norte do Somme e na região situada entre este rio e o Oise.

Esses ataques repetiram-se de dia e de noite.

Em Argonne e no Meuse obtivemos ligeiras vantagens, apezar das fortes posições occupadas pelos allemães.

Hontem fizemos numerosos prisioneiros.

A ala esquerda allemã envolvida?

LONDRES, 30 (via Nova York) (Havas) — Telegrammas de Paris, de origem particular, noticiam que segundo as informações officiaes conhecidas hontem em Paris, ás 15 horas, os francezes envolveram a ala esquerda allemã e voltaram a occupar Peronne.

Os alliados continuam senhores das posições conquistadas

LONDRES, 30 (via Nova York) (Havas) (Official) — Não houve modificações notaveis na situação, apezar de se terem ferido violentos combates.

Os alliados continuam senhores de todas as posições conquistadas.

AS NOTICIAS OFFICIAES

Telegrammas recebidos hoje pela legação da Inglaterra

"LONDRES, 29 — No dia 28 foram publicados os seguintes communicados officiaes do governo russo:

"O combate proximo de Sopotsnik e Drus-Rieniki terminou pela retirada dos allemães. O inimigo está atacando Osewic pelo lado norte.

Na Galicia os russos occuparam Dembica.

Uma importante columna austriaca que retirava de Przemysl para Sanok foi derrotada pelos russos, abandonando a artilharia, viaturas e automoveis.

Um outro destacamento inimigo foi derrotado em Uzsek. Os russos invadiram a Hungria, onde continuam a perseguir os austriacos.

Na Silesia a frente do inimigo foi consideravelmente reforçada e está desenvolvendo grande actividade.

As sortidas da guarnição de Przemysl têm sido infrutiferas.

Fizemos numerosos prisioneiros e apprehendemos grande quantidade de canhões e munições.

Os austriacos retiram no meio de grande confusão".

"LONDRES, 30 — Foi officialmente annunciado que ao nascer do sol do dia 28 de setembro as forças alliadas que estão operando contra Tsing-Tau iniciaram o ataque contra as posições avançadas do inimigo, a cerca de quatro kilometros da principal linha de defesa.

Apezar do fogo violento do inimigo, dirigido da terra e do mar, na tarde de 28 os alliados repelliram os allemães das suas posições e occuparam o territorio que domina a sua principal linha de defesa."

"LONDRES, 30 — No dia 29 foi publicado o seguinte communicado official do governo francez:

"Na nossa ala esquerda, ao norte do Somme e no Oise, o inimigo fez varios ataques de dia e de noite, sendo, porém, todos repellidos.

Ao norte do Aisne não houve alterações.

No centro, na Champagne e a éste da Argonne, o inimigo limitou a sua acção ao ataque com a artilharia de grosso calibre.

Na Argonne e no Meuse as nossas tropas alcançam ligeiros progressos contra as importantes posições inimigas dos altos do Meuse.

No Woevre, na Lorena e nos Vosges, não houve modificações notaveis."

Um vapor inglez faz tranquillamente a travessia do Atlantico

MADRID, 30 (Havas) — Telegrapham de Ferrol:

"O vapor inglez "Boro", que fundeou neste porto trazendo a artilharia de grosso calibre para o couraçado "Afonso XIII" e que se receava fosse atacado pelos allemães, fez a travessia do Atlantico sem o menor incidente."

A INVASÃO DOS RUSSOS

Maximo Gorki foi mandado para a vanguarda do Exercito russo que invadiu a Galicia

PARIS, 30 (A NOITE) — O correspondente de um jornal italiano em Petrograd telegraphou ao seu jornal confirmando a noticia que já ha dias telegraphei, de que o escriptor Maximo Gorki se alistou, como simples voluntario, no Exercito russo.

Maximo Gorki, que está completamente restabelecido da grave enfermidade que ha cerca de um anno o atacara, foi um dos primeiros voluntarios que se inscreveram no Ministerio da Guerra de Petrograd. A seu pedido, Maximo Gorki foi enviado para as linhas da vanguarda do Exercito russo que invadiu a Galicia, e tem praticado verdadeiros actos de heroismo.

Os russos a meio caminho de Budapest

LONDRES, 30 (HAVAS) — O "Morning-Post" publica um telegramma de Petrograd noticiando que se acredita ali que as vanguardas das tropas russas que marcham sobre Budapest estão já a meio caminho da capital da Hungria.

A CAMPANHA DA BELGICA

Os belgas retomaram a offensiva em toda a linha

LONDRES, 30 (A NOITE) — O Exercito belga retomou a offensiva em toda a linha.

Numerosas forças belgas rechassaram os allemães sobre Termonde.

Outras forças que sairam de Antuerpia occuparam Lindes.

A população civil de Alost abandona a cidade receando os allemães

LONDRES, 30 (A NOITE) — Um telegramma de Ostende annuncia que 33.000 habitantes de Alost abandonaram a cidade receando a approximação dos allemães.

Os habitantes deixaram abundantes viveres em suas casas para evitar que os allemães as destruam.

Annuncia o mesmo telegramma que o cardeal Mercier, arcebispo de Malines, e muitos habitantes que ainda ali viviam, deixaram completamente aquella cidade.

Receia-se em Antuerpia o bombardeio dos allemães

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegrammas de Antuerpia informam que se acredita naquella cidade que, caso os allemães vençam a batalha que está travada no Aisne, dirijirão o grosso das suas forças sobre Antuerpia.

Os allemães fazem alguns preparativos para atacar aquella cidade, na direcção da qual seguem varios canhões de grosso calibre. Acredita-se que caso os allemães ataquem Antuerpia com os seus obuzeiros de 42 centimetros, os fortes não poderão manter-se por muito tempo.

Os ataques allemães convergem para Antuerpia

AMSTERDAM, 30 (Via Nova York) (Havas) — Telegrammas de Antuerpia noticiam que os allemães bombardearam Lierre, situada a nove kilometros ao sul de Antuerpia.

A Italia protesta contra as minas fluctuantes postas no Adriatico pela Austria

LONDRES, 30 (A NOITE) — O governo italiano ordenou ao seu ministro em Vienna que proteste contra as minas fluctuantes que, procedentes das costas da Dalmacia, estão apparecendo no Adriatico, com grande risco da esquadra italiana que ahi se acha.

Em toda a Italia espera-se anciosamente a resposta a esse protesto.

Uma previsão do "Times"

LONDRES, 30 (A NOITE) — O "Times" prevê o fracasso total dos allemães na França, onde elles já perderam mais de duzentos mil homens, inclusive quatorze aviadores.

Os allemães fabricam febrilmente Zeppelins para bombardearem Londres, Paris, Petrogrado e Antuerpia

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes informam que pessoas ali chegadas da Allemanha narram que os allemães constróem febrilmente "zeppelins", com os quaes pretendem bombardear, durante o inverno, Londres, Paris, Petrograd e Antuerpia, e tambem as esquadras ingleza e franceza.

Esta idéa dos allemães é commentada alegremente em varios circulos, mas acredita-se que ella venha a ser posta em pratica, ao menos em parte.

Os francezes apoderaram-se de parte do Congo que cederam á Allemanha em 1911

LONDRES, 30 (A NOITE) — Confirma-se officialmente a noticia de que as forças francezas occuparam parte do Congo que a França, pelo tratado de 1911, cedeu á Allemanha.

Os russos, senhores de toda a Galicia, continuam a occupar varias cidades e a avançar sobre Budapest

LONDRES, 30 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas de Petrograd informam que os russos continuam a avançar impetuosamente em territorio austriaco e allemão. As avançadas russas encontram-se já nas proximidades de Angustovo.

Os allemães bombardearam Osovicc e tentaram tomar ali a offensiva, mas foram repellidos. Fracassaram tambem os seus esforços para envolver as posições russas.

Todas as tentativas dos austriacos para sairem de Przemysl fracassaram.

As forças russas dominam já toda a Galicia e continuam a avançar sobre Budapest.

Troca de prisioneiros entre belligerantes

LONDRES, 30 (A NOITE) — O governo dos Estados Unidos entrou em relações com os alliados e a Allemanha, no sentido de serem trocados os prisioneiros.

Madame Poincaré enfermeira

BORDEAUX, 30 (A NOITE) — Todas as senhoras da alta aristocracia e pertencentes ás principaes familias prestam os seus auxilios nos hospitaes.

Mme. Poincaré, esposa do presidente da Republica, serve todos os dias, durante quatro horas, num dos hospitaes de sangue aqui installados.

Os brasileiros que se acham na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu as seguintes communicações das nossas legações na Europa:

De Bordeaux: Theophilo Torres está bem em Lyon; o major Fleury de Barros, addido militar, se acha bem em Paris; e sua familia está em Bordeaux; Mme. Balbi não foi encontrada; Joaquim de Freitas Cartacho está bem em Arcachon em casa de Theodoro Ribeiro Junior. O ministro do Brasil na França communicou que a Exposição de Lyon só se encerrará a 1 de novembro proximo. O mesmo ministro assistiu ao embarque de numerosos brasileiros no paquete «Flandres» em Bordeaux.

Do consulado em Antuerpia: Cintra está em Bruxellas; o Dr. Bandeira de Mello está em Londres; os dous filhos do Sr. Ribeiro Bastos estão perto de Ostende e vão partir para Londres.

ÉCOS DO MAR

O «Alcantara», da The Royal Mail, procedente de Buenos Aires e escalas, entrou ás 7 horas e 20 minutos, trazendo para o Rio 51 passageiros, em transito 167.

— O paquete inglez «Horace», que veiu de Antuerpia e escalas, chegou ao nosso porto ás 7 horas e 35 minutos, consignado aos Srs. Norton Megaw & C., com 55 dias de viagem e trazendo carga de varios generos.

— O «San Melito», vapor inglez, com carga de petroleo, entrou ás 7 horas e 50 minutos procedente de Coatzacoalcos, consignado á companhia de Petroleo Mexicano.

— O «Bragança», do Lloyd Brasileiro, chegou ás 8 horas, procedente da Bahia e com carga de varios generos.

— O paquete inglez «Cervantes», procedente de Salaveny e escalas, veiu ao nosso porto, afim de tomar carvão e seguir viagem para Liverpool, via Las Palmas, levando em transito quatro passageiros e carga.

— O carvoeiro inglez «Ilderton», consignado á companhia Leopoldina, entrou ás 10 horas e 10 minutos, procedente de Swansea.

— Deixou o nosso porto hoje o paquete nacional «Itaquera», com destino a Porto Alegre e escalas, levando 84 passageiros, 46 marinheiros nacionaes para Paranaguá e dous immigrantes russos.

— O «Itapema», nacional, entrou hoje, ás 12 horas, procedente de Porto Alegre e escalas, trazendo 57 passageiros.

— O paquete hollandez «Tubantia», procedente de Buenos Aires, chegou ao nosso porto ás 12 horas e 30 minutos, trazendo 63 passageiros para aqui e, em transito, 451. Este paquete soffreu revista a bordo em todas as suas dependencias, na altura de Santa Catharina, pelo cruzador inglez «Bristol». O «Tubantia» deve deixar o nosso porto hoje, com destino a Amsterdam e escalas.

— O «Maranhão», do Lloyd Brasileiro, saiu para o norte, levando 159 passageiros.

Estiveram, hoje, novamente, na Camara dos Deputados, em conferencia com o Sr. Sabino Barroso, os Drs. Rubião Junior e Olavo Egydio.

Um credor que era devedor

Por sentença de hoje do juiz federal Dr. Raul Martins foi julgada improcedente a acção proposta pela firma Machado Vianna & C. contra Zoroastro Meirick & C., na qual pedia fossem estes condemnados ao pagamento de 105:525$, de que se julgavam credores pelos trabalhos preparatorios do movimento de terras de um trecho da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina.

O juiz, assim decidindo, condemnou os autores, em reconvenção, a pagar aos réos a quantia de 4:464$072, juros da mora e custas.

A colonia portugueza em São Luiz contra um delegado

S. LUIZ, 30 (A. A.) — O consul de Portugal, aqui, acompanhou hontem ao palacio do governo, uma commissão da colonia portugueza, que foi entregar ao governador uma petição contra o delegado desta capital, Dr. Thiago Torres.

Estiveram em palestra, hoje, na Camara dos Deputados, o senador Sá Freire e os deputados Carlos Peixoto e Antonio Carlos, membros da commissão mixta incumbida de fazer reformas administrativas sob a base de rigorosa economia.

Doenças da pelle e syphilis. O Dr. Eduardo Rabello, de volta da Europa, reabrirá o consultorio em outubro. Trata pelo radium o cancro e mais doenças da pelle. Assembléa 85.

Chega á Fortaleza uma companhia isolada

FORTALEZA, 29 (A. A.) — Do Rio Grande do Norte, chegou hoje, pelo vapor «Olinda», a terceira companhia isolada, commandada pelo capitão Toscano de Britto.

A CRISE DO BRASIL E DA ARGENTINA

A guerra européa, seu caracter e a crise economica

A paz futura e a consecutiva situação diplomatica

Os telegrammas de Buenos Aires referem que foi agora publicada por La Razon a entrevista que a um de seus directores, de passagem pelo Rio, concedeu o Sr. Dr. Lucas Ayarragaray, sobre o assumptos expressos pelos titulos acima. Por uma gentileza do illustre ministro da Republica Argentina no Rio, podemos hoje traduzir e transcrever essa entrevista, cuja importancia não é preciso pôr em relevo.

— A seu juizo, que aspectos offerece a crise no Brasil?

— Não tenho inconveniente em manifestar-lhe minhas idéas, sempre que se decida a tachygraphar minhas palavras e que ellas não soffram, mais tarde, alteração alguma. E' uma precaução que desejo tomar por causa da representação official de que estou investido.

O Sr. Dr. Ayarragaray, ministro da Argentina

Offerecida a garantia de que as palavras do Sr. ministro argentino seriam reproduzidas e publicadas com absoluta fidelidade, nosso distincto compatriota entrou em materia nos seguintes termos:

— A crise economica e financeira que com intensidade afflige hoje o Brasil não é um facto improvisado e, como succede com todos esses phenomenos, preparou-se lenta e progressivamente, seguindo uma marcha obscura e larvada, até fazer, um bello dia, irrupção violenta. Muitas causas remotas e proximas a determinaram. Gastos publicos e privados, que desde muitos annos atrás foram accumulando «deficits», devido, em muitos casos, ao impulso generoso e patriotico de fazer progredir rapidamente o paiz, no menor tempo possivel, com obras publicas e de utilidade geral. O Brasil é, quiçá, a nação americana que nas duas ultimas decadas realisou a mais intensa obra de progresso; fez portos e os saneou, estendeu innumeras vias ferreas, transformou fundamentalmente suas cidades, especialmente a do Rio de Janeiro, supprimiu a febre amarella e, depois de todos esses magnificos esforços, attrahiu a immigração em massa; em synthese, muitas obras publicas e medidas necessarias e indispensaveis que, naturalmente, obrigaram a despesas consideraveis. Esta administração, como a do meu paiz, por seu systema federativo mais radical do que o nosso, exige, por conseguinte, orçamentos maiores. Não desejo insistir mais nestes tópicos de ordem administrativa interna, porém quero accrescentar que aos factores anteriores se uniu a baixa do preço do café e da borracha, que são as duas grandes columnas que sustentam aqui a fortuna publica e privada. O Brasil é ainda quasi um paiz de monocultura, e uma grande parte de sua economia productora tem sua base exclusiva naquelles recursos. O café e a borracha soffrem agora uma poderosa competencia, sobretudo a ultima, na producção das colonias inglezas e de outras regiões que se dedicaram ao cultivo de tão uteis materias.

Esta situação produziu um grande mão-estar, principalmente nas vastas regiões do Amazonas, que são as grandes productoras de «caoutchouc» e que nem sempre podem supportar aquella competencia, pelas despesas excessivas de transporte e pelos impostos fiscaes.

O Brasil, parece-me, exagerou um pouco, como aconteceu em meu paiz, o systema proteccionista.

O Estado de S. Paulo, que é o grande mercador de café, é uma das regiões mais prosperas, mais ricas e com uma população mais emprehendedora e energica, e assim, constitue, talvez, o nervo mais robusto deste grande paiz. Ha ali, naquelle Estado, um milhão de italianos que poem no trabalho as relevantes qualidades que nelles temos podido apreciar em nossa terra. Na organisação economica e politica do Brasil S. Paulo tem o papel e a missão da nossa provincia de Buenos Aires nos seus tempos classicos, isto é, antes de 1880.

Nesta situação de transtornos economicos e commerciaes, é naturalmente o fisco um dos primeiros e principalmente atacados. Em summa: a crise do Brasil obedece quasi ás mesmas causas e assume os mesmos caracteres que a crise que actualmente assola uma grande parte do nosso continente.

E' de lamentar que alguns de nossos homens de estado não comprehendam neste momento a tarefa de uma investigação geral para abraçar aquelle phenomeno no seu conjunto, o que vale dizer estudal-o em seus antecedentes, em suas formas actuaes, e suas ulterioridades, tanto em nosso paiz como no Brasil e no Uruguay, que são as praças que mais directamente nos interessam conhecer, e então talvez se chegasse a estabelecer as causas exactas, que intimamente fazem a correlação destas crises periodicas nas republicas do Atlantico. O Dr. Eleodoro Lobos, com quem da vez passada mantive correspondencia a respeito, percebia, parece-me, este proposito.

Quanto mais medito nos phenomenos economicos, politicos, sociaes, mais e mais me convenço da profunda solidariedade de toda a ordem que existe entre os paizes desta região da America.

— E deante dessa situação, que medidas adoptou o governo do Brasil?

— O governo do Brasil não esteve nem está inactivo e affronta com energia e patriotismo a situação para corrigil-a, e espero firmemente que conseguirá melhoral-a com relativa rapidez. Não esqueçamos tambem que este é um paiz de recursos e riquezas colossaes, que, uma vez exploradas, lhe darão os meios necessarios para restaurar completamente suas forças. Pouco mais ou menos, as medidas tomadas aqui para conjurar a crise se harmonisam em parte com as que se executam na Argentina.

O fracasso do emprestimo, por causa da guerra européa, que já estava bastante adeantado, obrigou, talvez desgraçadamente, este paiz a fazer uma emissão de papel moeda de mais de 100 milhões de pesos ouro. O governo decretou tambem moratoria, suspensão da conversão de notas metallicas, grandes economias no orçamento, etc.

Em uma palavra; o governo collocou-se á altura da sua missão; sou optimista, não só no que se refere á crise argentina como tambem no que diz respeito a este paiz, e espero que num praso relativamente curto, sairemos dessa prova com forças novas, com o nosso organismo intacto e com uma dolorosa experiencia que nos tornará mais prudentes e previdentes e que não tornaremos a matar a gallinha dos ovos de ouro para lh'os tirar todos de uma vez.

— Na sua opinião, que repercussão tem tido a guerra européa, principalmente no Brasil?

— A guerra européa tem tido, na aggravação da crise em todas as nações do Atlantico, uma influencia determinante e colossal. Estando compromettidos na luta os nossos principaes mercados de producção, de consumo, de capital e de immigração, suspenso quasi o trafego maritimo, todas estas influencias malsãs e anormaes pararam immediata e tragicamente sobre todos os paizes da America do Sul, e especialmente sobre este.

— E a guerra européa em si, que conceito lhe merece?

— Esta guerra, meu amigo, veiu provar que, dados a solidariedade economica dos paizes modernos, e o activissimo intercambio commercial dos mesmos, veiu provar, repito, que, sob o ponto de vista dos prejuizos materiaes e moraes, não existem na realidade paizes neutros: todos, em realidade, somos belligerantes; veiu provar tambem a bancarrota da politica chamada «do equilibrio» e da politica da «paz armada», que não preparou a ordem nem siquer foi capaz de limitar um conflicto, de origem trivial e regional; mas, ao contrario, o tal systema de allianças, «ententes» e subtis connexões diplomaticas foram os poderosos elementos que forneceram material e incentivo ao incendio que hoje abraza a Europa e ao drama de sangue mais gigantesco e descabellado da historia humana. O axioma latino «si vis pacem, para bellum» não prepara, pois, a paz; antes, prepara systematica e fatalmente a guerra. Na contenda actual estão em jogo os destinos de uma civilisação, e, ella mesma, é o expoente da franca bancarrota de uma forma de civilisação militarista, e brutal que imperou em todo o continente europeu depois de 1870.

Desta luta sairá a humanidade empobrecida e diminuida e, por muitos annos, o espirito de investigação scientifica, philosophica, de creação literaria e artistica que culminava na França, na Allemanha, na Inglaterra, etc., sairá paralysado e esterilisado.

Ninguem ganha, todos nós perdemos. Felizmente, ate o proprio mal é fecundo, e espero que, depois desta rude experiencia, a Europa não só mudará suas fronteiras como tambem mudará suas idéas de politica internacional, abandonando fórmas autocratas e feudaes que ás vezes subsistem ali, como subserviencias anachronicas.

Deste ponto de vista, as idéas actualmente predominantes na America, principalmente no que se refere á politica internacional, que se tem cimentado nos ultimos annos entre o Brasil e a Argentina, podem dar a norma da diplomacia moderna e das tendencias e idéas que devem nutrir as relações de nação a nação, no presente e no futuro, de accordo com as novas necessidades e fórmas actuaes da civilisação.

— Então, o Sr. ministro tem fé na cordialidade das relações entre os paizes da America?...

— Tenho fé, porque não ha nenhuma causa concreta de dissidencia, porque não temos problemas historicos, dynasticos, de raça, de religião, nem competencias de producção e de mercado. O interesse e o sentimento nos vinculam. Não sei si será optimismo e orgulho de americano, mas acredito que as correntes pan-americanistas que orientam neste momento a nossa politica continental, e, principalmente, o A. B. C., constituem precisamente o terreno e as idéas que hão de moldar a nova diplomacia e a nova politica, uma vez quebrado o torvelinho de sangue que, como uma tromba fantastica, percorre a Europa.

São tão enormes os prejuizos que a grande guerra actual produz que espero logicamente que ella será a ultima e que a collisão mundial dos interesses feridos pela fantastica conflagração reterá a humanidade em paz relativa e alcance o que não alcançou a prédica sentimental de ha dous mil annos, quando se formulou aquella esteril maxima do Evangelho: «Ama a teu proximo...» até ás inuteis divagações juridicas dos advogados do Congresso de Haya. E' preciso convencer-se: a unica força a que obedecem os instinctos e o espirito do homem é a força dos sentimentos egoisticos e a gravitação dos interesses. A indigencia moral não o espanta, é a indigencia material. E' nessas fontes impuras que reside a força soberana capaz de moderar os instinctos do «lobo» de Hobbes: "homo homini lupus" e do "gorilla lubrico e feroz", de Taine.

O que não conseguiu, pois, em dous mil annos o Evangelho christão, é possivel que o consiga o evangelho commercial do egoismo e do interesse. E' de esperar, ao menos, que assim succeda, depois dos grandes prejuizos materiaes que esta guerra occasiona a todos os paizes, inclusive ao nosso e ao Brasil. As grandes potencias estarão seguramente, depois da guerra, com acendrado desejo de repouso e de paz, e, como complemento, virá o desarmamento geral, mais ou menos relativo. E faço-me a illusão, levando em conta os rudimentos racionaes que imperam no homem, de que não haverá de futuro outras guerras, a não serem as coloniaes ou de paizes semi-civilisados, onde potencias absolutamente secundarias, isto é, dos povos que não são capazes de comprometter a civilisação, os interesses economicos e o bem estar das nações neutras, com suas lutas armadas!

E assim terminou nossa conferencia.

Tambem queria morrer

A preta Felicidade de tal, meretriz, moradora á rua do Regente 57, tentou hoje suicidar-se, ateando fogo ás vestes, depois de as embeber em kerozene.

A policia do 4º districto teve conhecimento do facto e fez a Assistencia medicar a tresloucada rapariga, que foi depois removida em estado grave para a Santa Casa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os alliados estão envolvendo o inimigo

Os allemães estão sendo envolvidos

PARIS, 30 (Official) (Havas) — *O movimento envolvente das tropas alliadas no norte do Somme desenvolve-se rapidamente.*

Em Tracy-le-Mont repellimos um ataque dos allemães, infligindo-lhes importantes perdas.

O conde de Schwerin tenta evadir-se

Mas está agora guardado com sentinella á vista

PARIS, 30 (Havas) — Telegrammas de Lorient noticiam que o conde de Schwerin, sobrinho do kaiser, que ha dias foi feito prisioneiro, tentou evadir-se de Belle-Isle.

O conde de Schwerin, por esse motivo, foi transportado para a cidadella de Porto-Luiz, onde está detido com sentinella á vista.

Abdel-Aziz visita o Sr. Poincaré

BORDEAUX, 30 (Havas) — O ex-sultão de Marrocos, Ab-el-Aziz, visitou o presidente Poincaré.

Os allemães fortificam as fronteiras da Silesia

PETROGRAD, 30 (Havas) — Os allemães fortificaram as alturas do sul do governo de Kielce, dominando assim as fronteiras da Silesia com a Galicia.

Os japonezes infligem serios revéses aos allemães

TOKIO, 30 (Havas) — Os japonezes tomaram o porto de Latoche (?), nas visinhanças de Tsing-Tau, tendo tambem apprehendido quatro canhões aos allemães em recente combate.

De Kiáo-Tchéou informam que os aviadores japonezes lançaram uma bomba sobre um navio allemão, que navegava naquellas proximidades.

Os austriacos fogem ás tropas montenegrinas

CETTINHE, 30 (Havas) — Noticias aqui recebidas informam que as tropas montenegrinas occuparam segunda-feira todas as posições entrincheiradas dos austriacos em Gorasda, a 29 milhas a suéste de Sarajevo.

Os austriacos, segundo as mesmas noticias, fugiam desordenadamente deante das tropas do rei Nicoláo, que os perseguiram ainda até grande distancia.

Boatos de serios revéses soffridos pelo Exercito germanico

LONDRES, 30 (Havas) — O "Times" publica um telegramma de Nancy dizendo constar ali que os francezes retomaram a cidade de Saint Mihiel no dia 26 do corrente.

O mesmo telegramma dá curso ao boato de que o principe herdeiro da Baviera foi aprisionado pelos francezes em Nomeny, onde os allemães continuavam a combater com o intuito de vencer os alliados e obter a liberdade do principe.

A neutralidade do Brasil

Medidas do governo nas ilhas

No despacho collectivo de hoje o presidente da Republica assignou um decreto creando uma guarnição militar mixta, de terra e mar, sob a administração do Ministerio da Marinha, em cada uma das ilhas da Trindade e Fernando de Noronha.

Essa medida, que visa assegurar a nossa neutralidade naquellas ilhas e nas suas proximidades, foi resolvida em uma conferencia que tiveram os ministros do Exterior, Marinha e Guerra.

A agitação no sul

Marcha interrompida

A situação em Rio Negro

CURITYBA, 30 (A. A.) — A quarta companhia de metralhadoras, vinda de S. Gabriel, afim de operar junto á expedição militar contra os «fanaticos», teve a viagem interceptada na estação Marcellino Ramos, onde diversas barreiras desmoronaram sobre a linha da estrada de ferro.

Um trem de cargas descarrilou pelo mesmo motivo, tombando a machina, tornando-se necessario retroceder até Santa Maria.

RIO NEGRO, 30 (A. A.) — Foi creado hoje o serviço de policia militar, junto ás forças em operações no norte do Contestado, sendo nomeado chefe de policia o capitão do 10.º regimento Manoel Passos Figueroa.

O commandante convidou a guarnição e as autoridades civis de Rio Negro a comparecerem ao quartel-general, para tomar conhecimento da creação desse serviço de policia, que tem por objectivo exercer severa vigilancia naquella parte do Contestado, afim de evitar o abuso do commercio de armas e munições e tomar outras medidas necessarias para o bom exito da expedição militar contra os «fanaticos».

A approximação de forças já produz resultado — Já ha 4.000 homens em operações no Paraná

RIO NEGRO, 30 (A. A.) — A presença de numerosas forças começa a produzir bons effeitos no animo da população do interior do Contestado.

Varios caboclos, que não adheriram aos «fanaticos», procuram as autoridades militares, protestando o seu apoio á acção do governo no sentido de ser reprimido o banditismo.

As tropas concentradas aqui, em Itayopolis, Tres Barras, Canoinhas e Porto da União, na linha do sul, elevam-se a 4.000 homens. Esperam-se mais tropas para poder effectuar o grande cerco.

Uma das victimas dos fanaticos conta os seus martyrios

RIO NEGRO, 30 (A. A.) — Entrevistámos o Sr. Francisco Hass, chefe de numerosa familia e homem bem conceituado aqui, que era commerciante no logar denominado Papanduvas.

Refere elle que os «fanaticos» quando invadiram aquella localidade, assassinaram um filho seu, recem-casado, de nome Felippe Hass. Foi o chefe dos «fanaticos», chamado Gonçalves, que saqueou a casa commercial que Hass possuia ali, levando para a margem esquerda do rio Canoinhas cerca de quarenta contos de réis de mercadorias, gado e animaes.

A familia Hass ficou reduzida á mais completa miseria.

Alfredo Baraccat chegou hoje á Policia Central

A sua remoção para a enfermaria da Casa de Detenção

O desditoso negociante Alfredo Baraccat, que como os leitores sabem está processado por crime de estellionato e que havia fugido da Policia Central, chegou hoje á nossa cidade preso pela policia de Nictheroy.

Alfredo Baraccat, que por occasião de ser preso na cidade visinha, atirou-se de uma janella abaixo, ficando gravemente ferido, foi levado á presença do 2º delegado auxiliar.

O seu estado ainda não se póde considerar lisonjeiro e, por isso, hoje mesmo será o preso removido para a enfermeria da Casa de Detenção.

Como noticiámos hontem, apezar da prisão de Baraccat ter sido effectuada sabbado, proximo passado, até hoje pela manhã elle não havia chegado, facto que agora se explica.

Devido ao seu estado grave Baraccat ficou na enfermaria da Casa de Detenção da visinha cidade.

A politica bahiana em ebulição

O Sr. Pedro Lago ataca violentamente o Sr. Seabra

Falam os Srs. Mangabeira e Dionisio Cerqueira

A Camara assistiu hoje a uma longa discussão sobre a politica bahiana.

O Sr. Pedro Lago, contestando um telegramma que o «Correio da Manhã» declarou haver o orador recebido, lançou á bancada bahiana um repto para que comprovasse tal facto. Elle é falso, calumnioso e infame, diz. Já autorisou a Western a attender a qualquer solicitação neste sentido, e pede ao «leader» do governo que o mesmo consiga do Telegrapho Nacional, afim de provar que tal telegramma jamais teve existencia.

Sempre aparteado pelos deputados bahianos, o Sr. Pedro Lago faz as mais violentas accusações contra o Sr. Seabra, accusando-o de patrono de negociatas e de ladroeiras, terminando por appellar para o «Correio da Manhã» para que combata, como fez até ha pouco tempo, nos termos os mais ferinos e energicos, a politica do governador da Bahia, a politica do bombardeio da capital bahiana, a politica do Sr. Seabra, que é, diz, capaz de todas as coragens e homem para todas as audacias.

Ao Sr. Pedro Lago respondeu o Sr. Octavio Mangabeira, que foi tambem muito aparteado pelo Sr. Joaquim Pires.

Começou o Sr. Mangabeira, pedindo calma, pois sem ella não se chega ao esclarecimento do assumpto.

Defende o «Correio da Manhã». Que fez o «Correio»? Jornal noticioso e popular, deu noticia de boatos que estavam circulando na Bahia, crendo-os, aliás, inverosimeis. O Sr. Pedro Lago teria, pois, dous caminhos: ou confirmar a versão, assumindo assim, portanto, a responsabilidade da mesma, ou desmentir, como fez, e razão pela qual o felicita, os boatos de que se tratava, e estava tudo acabado.

Mas, por que razão veiu a debate o governador da Bahia? Onde está na noticia do «Correio» a allusão, por longinqua que fosse, ao governador da Bahia? Não se julga, portanto, obrigado a ler nenhum telegramma que houvesse porventura recebido do Sr. J. J. Seabra, que não se acha em debate sinão pelas injustas referencias do representante bahiano.

Passa a mostrar que são improcedentes as censuras do Sr. Pedro Lago, influenciado, claramente, pelos sentimentos do momento, ao governador do seu Estado, assim do ponto de vista politico, como no aspecto administrativo. Analysa alguns pontos do discurso do Sr. Lago, num e noutro sentido, e conclue observando que o Sr. J. J. Seabra nunca pode ser, na Bahia, um repudiado pelo povo. Taes serviços lhe deve a sua terra que sempre S. Ex. ha de ser visto como um benemerito bahiano.

— Respondendo a um aparte do Sr. Pires de Carvalho, de que os boatos eram falsos, porque S. Ex. veiu da Bahia, ha apenas dous dias, — diz o Sr. Mangabeira que o Sr. Pires veiu pelo «Arlanza» e a noticia dos boatos chegou hontem pelo cabo submarino...

— Toda bancada bahiana, principalmente os Srs. Antonio Moniz, Arlindo Leone, Raul Alves e Pires de Carvalho, trocou muitos apartes.

Por ultimo, falou o Sr. Dionisio Cerqueira, explicando um aparte que dera quando falava o Sr. Lago. Esse pede licença, para apartear-o e o orador não lhe responde, proseguindo em suas considerações. Insistindo o Sr. Lago, o Sr. Dionisio retorque-lhe que lhe dá a mesma attenção e o trata da mesma maneira que foi tratado pelo seu interlocutor.

O Sr. Dionisio Cerqueira referiu-se, então, ao bombardeio da Bahia, explicando-o, terminando por se referir, commentando-o e contraditando-o, ao discurso que na vespera proferiu o Sr. Victor Silveira.

E a sessão foi levantada ás 16 e 30.

AS COMMISSOES DA CAMARA

O novo presidente da de diplomacia

A sorte decidiu pelo Sr. Lamenha Lins

A commissão de diplomacia e tratados reuniu-se hoje, ás 15 horas, sob a presidencia do Sr. Aristarcho Lopes.

Approvada a acta da sessão anterior procedeu-se á eleição de presidente da commissão, vaga do Sr. Dunshee de Abranches.

Por proposta do Sr. Alberto Sarmento, acceita unanimemente, a eleição fez-se por escrutinio secreto.

Duas vezes houve empate, entre os Srs. Celso Bayma e Lamenha Lins. Afinal a sorte decidiu a eleição a favor do Sr. Lamenha Lins, que passou a occupar a cadeira da presidencia. Em seguida teve a palavra o Sr. Alberto Sarmento que leu o seu parecer opinando pela approvação do accôrdo firmado pelo Brasil na conferencia de Haya em 1899.

A' reunião compareceu o deputado Coelho Netto, designado para substituir o Sr. Pandiá Calogeras, que não acceitou a sua designação em logar do Sr. Dunshee de Abranches.

Nada mais havendo a tratar-se foi suspensa a sessão.

Existirá o emprego de aprendiz de carimbador?..., pergunta o Sr. Mauricio de Lacerda

Sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo, reuniu-se hoje a commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados, ás 14 horas.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, teve a palavra o Sr. Alfredo Mavignier, que leu o parecer relativo ao pedido de licença de Antonio Pedro de Freitas, aprendiz de carimbador.

Como o requerimento do aprendiz está na commissão ha um anno exactamente, o respectivo relator diz que precisa saber si o requerente ainda quer a licença, si ainda está vivo...

O Sr. Mauricio de Lacerda requer informações do governo si existe esse logar de «aprendiz de carimbador», pois julga esse «cargo publico» uma pilheria... Quer precaver-se contra a «generosidade» do Sr. Frontin, que amanhã poderá inventar outros cargos congeneres, como, por exemplo o de «lambedor de sellos do Correio»...

A D. Lyvia de Mello e Souza Guimarães, a commissão concedeu seis mezes de licença, com metade do ordenado, que lhe compete, de agente do Correio da estação do Meyer, tendo sido ainda assignados os pareceres relativos aos pedidos de licença Pedro Bacellar da Costa, conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil, e Alexandrino da Cunha Villela, curadora de seu marido Candido da Cunha Villela, inspector da R. G. dos Telegraphos.

A sessão foi suspensa ás 15 horas.

Protecção á lavoura e á pecuaria — O petroleo de Alagoas

Esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Domingos Mascarenhas, a commissão de agricultura e industria, ás 15 horas.

Foi lido e approvado o parecer do Sr. Domingos Mascarenhas sobre o projecto numero 141, relativo ás cooperativas e caixas economicas, destinadas a soccorrer a lavoura e a pecuaria nacionaes.

O representante do Rio Grande do Sul, tendo o seu magnifico trabalho, convenceu a commissão da necessidade de o governo attender, da melhor maneira possivel, aos justos desejos da nação nesse particular.

Assim é que foi redigido um projecto de lei autorisando o governo federal a emprestar as sociedades cooperativas de credito agricola dos Estados onde estiverem organisadas, ou se forem organisando até 50 por cento das quantias recolhidas ás caixas economicas, como auxilio á pequena lavoura e industrias auxiliares, e dando outras providencias tendentes á boa applicação das medidas necessarias para a solução do interessante problema.

Em seguida o Sr. Erasmo de Macedo leu o seu parecer sobre o requerimento de José Buch pedindo favores para a exploração de petroleo de Alagoas.

O deputado Floriano de Brito pediu vista desse parecer.

A sessão foi suspensa ás 15.30.

No Tribunal do Jury foi hoje encerrada a presente sessão, sendo marcado o dia 5 do proximo mez de outubro para o inicio dos trabalhos preparatorios para a installação da 10ª sessão.

O mutualismo promove arruaças no Ceará

FORTALEZA, 29 (A. A.) Hontem, diversas sociedades mutuas, que haviam reaberto as suas portas, em virtude do «habeas-corpus» que lhes havia sido concedido pelo juiz de direito da Primeira Vara, fecharam novamente, por não poderem fazer face aos seus compromissos, havendo, por isso, tumultos e arruaças.

Devido á acção da policia, que agiu promptamente, nenhum facto lamentavel se verificou.

Em um barracão da rua Visconde de Santa Isabel, de propriedade de D. Maria da Paz Rodrigues, ás 16 horas, manifestou-se um incendio.

Esse barracão servia de deposito de fogos de artificio.

Do incendio saiu gravemente ferido Carlos Leal, empregado de D. Maria, que, no momento do sinistro, tentou abafar o fogo.

Os prejuizos foram avaliados em cem mil réis, ficando o barracão completamente destruido.

A policia do 16º districto compareceu ao local e apurou a casualidade do facto.

Carlos Leal, em estado bastante grave, foi removido para a Santa Casa.

«João da Estiva», um dos cumplices do Dr. Mendes Tavares, no assassinato do commandante Lopes da Cruz, tendo sido condemnado pelo jury a 30 annos de prisão cellular, obteve revisão do processo, feito pela Côrte de Appellação.

Na sessão de hoje da terceira camara foi «João da Estiva» absolvido, sendo em seu favor expedido alvará de soltura, e posto em liberdade hoje mesmo, ás 13 horas.

A exportação do nosso assucar

O vapor «Campista», da Companhia de São João da Barra e Campos, deixará amanhã o nosso porto, com destino directo a Nova York.

O pequeno e bello vapor nacional é portador de 25.000 saccos de assucar do typo «Demerara», de exportação do Sr. T. M. Kentish, á ordem, tendo pago o imposto de exportação sobre a pauta de 280 réis, por kilo.

Tratando-se de exportação de paiz neutro, para outro egualmente neutro, facil foi effectuar o seguro da carga.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Reformando o coronel de infantaria Trogyllio de Oliveira e o capitão da mesma arma Luiz Marques de Souza.

Transferindo:

Na infantaria, os tenentes-coroneis Carlos Jansen Junior, do 57º de caçadores para o 52º e Cassiano Pacheco de Assis, de fiscal do 12º regimento para o 57º batalhão;

Na cavallaria, os coroneis Gasparino Leão, do 15º regimento para o 9º, e Luiz Miranda Azevedo deste para aquelle; e o capitão Daniel da Silva Pereira, de ajudante do 17º regimento para o 2º esquadrão do 2º.

Mandando contar de 28 de janeiro de 1909 a antiguidade de posto do segundo tenente de engenharia Armando Mariante.

Alterando em parte o plano de uniformes do Exercito.

Estabelecendo alterações no plano de equipamento das praças de cavallaria do Exercito.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo:

No Corpo de Engenheiros Machinistas, a capitão de corveta, o capitão-tenente Arthur Portilho Bastos; a capitães tenentes, o graduado Cesar da Costa Braga e o 1º tenente Fritz Muller; a primeiros tenentes, os segundos Cesar José Dias e Lourenço Siqueira da Motta; e a segundos tenentes, os guardas-marinha Manoel Pinheiro do Valle e João Cantarino Ramos;

Promovendo no Corpo de Commissarios: A capitães de corveta, os capitães tenentes Pedro Caetano Duarte Nunes e Felisberto Domingos Lopes Junior; a capitães tenentes, os primeiros tenentes Henrique Madeira, Americo Ferreira Guimarães e Santino de Faria Castro; e a primeiros tenentes os segundos Arthur Gonçalves Capella José de Castro Moraes e Ernani Pivateli.

No Corpo de Commissarios, a segundos-tenentes, os sub-commissarios Mario Faustino dos Santos, José Dias Vieira e Raul Martins de Oliveira.

Reformando o capitão de fragata medico Dr. João de Almeida Fagundes e o contra-mestre de segunda classe Napoleão Manoel Braga;

Mandando reverter á activa o capitão-tenente medico Dr. Manoel Gomes do Prado;

Concedendo medalhas militares de ouro, prata e bronze a varios officiaes e praças;

Graduando, no Corpo de Engenheiros Machinistas, em capitão-tenente, o primeiro tenente Cyro da Silva Freitas e em 1º tenente o 2º Ignacio da Cruz Villarinho.

MINISTERIO DA FAZENDA

Approvando as resoluções da assembléa geral da sociedade mutua Alliança Mineira;

Concedendo á sociedade mutua A Protectora Dotal Mineira autorisação para funccional na Republica, e approvando, com alterações, os seus estatutos.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Aposentando:

Na Repartição Geral dos Telegraphos: João Mesquita Saldanha, telegraphista de segunda classe, e Raymundo Nonato da Rocha, guarda-fios de segunda classe.

Na E. F. Central do Brasil: Henrique Brochado Paulmann, 1º escripturario, e Angelo Barbosa Bettamio, telegraphista de terceira classe.

Na Repartição Geral dos Correios: Manoel Antonio da Costa, carteiro de primeira classe da Directoria Geral.

Prorogando até 28 de fevereiro de 1915 os prasos estabelecidos para a conclusão dos ramaes de Tres Corações e Lavras e de Passos e do trecho de S. Sebastião do Paraiso a Santa Rita de Cassia, da Rede Sul Mineira.

Tornando extensivo á Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, o regulamento dos transportes e dos telegraphos e a classificação das mercadorias, approvados pelo decreto 10.204, de 30 de abril de 1913 para as linhas da concessão federal das companhias Mogyana, Paulista de Estradas de Ferro, Sorocabana e S. Paulo Railway, e approvando as bases das tarifas para a referida estrada de Itapura a Corumbá, addidadas á classificação das mercadorias, approvadas pelo mesmo decreto.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Creando mais brigadas da Guarda Nacional nas seguintes localidades:

Minas do Rio de Contas, Nazareth e Jacobina, no Estado da Bahia; e Bom Conselho, Cauhotinho, Correntes e Triumpho, no Estado de Pernambuco.

Publicando a resolução do Congresso Nacional, que proroga novamente a actual sessão legislativa até 3 de novembro do anno corrente.

Nomeando o Dr. Antonio Bastos de Freitas Borja para o logar de professor extraordinario e effectivo de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Concedendo accrescimo de 20 o/o sobre os vencimentos do Dr. Luiz Antonio da Silva Santos, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Promovendo, na Brigada Policial, a major, por merecimento, os capitães Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello e Alberto Fioravante; a capitão, por merecimento, o graduado Benedicto Ferreira de Assumpção, e o tenente José Barbosa Lima; a tenente, o graduado Mario Limoeiro, por antiguidade, e os alferes Abelardo Meirelles de Souza e Manoel Servulo da Costa; a alferes, os 1º sargento amanuense Joaquim Robalo Ferreira, o 2º sargento José Bastos Brasil e o sargento ajudante Francisco Escobar; e ao tenente pharmaceutico, por antiguidade, o alferes Felippe de Figueiredo Leite.

Graduando, no posto de capitão, o tenente Alvaro Pinto Ferreira, e no de tenente o alferes José Vieira Souto Maior.

Transferindo, do cargo de fiscal do 1º batalhão de infantaria para o de commandante do corpo de serviços auxiliares o major João Antonio Caldeiras Bastos, da primeira companhia do 4º batalhão para escripturario da Intendencia o capitão Francisco Vieira de Azeredo Coutinho.

Reformando os cabos de esquadra Basilio Gomes e Manoel Catharino Ribeiro.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Autorisando a The Rio de Janeiro City Improvements C. Limited a continuar a funccionar na Republica.

Vão seccar para sempre as bicas do largo da Carioca

Foi sanccionada hoje pelo prefeito municipal a resolução do Conselho Municipal, que o autorisa a entrar em accordo com as autoridades federaes para o estabelecimento, nos fundos do theatro Lyrico (antigo Pedro II), na ladeira que começa na rua Senador Dantas ou em qualquer outro local, que ao prefeito pareça mais conveniente, de fontes para o fornecimento de agua potavel á população do morro de Santo Antonio, devendo ser totalmente extincto o funccionamento das torneiras do chafariz do largo da Carioca, para utilisação publica.

Segundo cliché

O CASO DO ESTADO DO RIO

Foi julgado hoje, no Supremo, o conflicto de jurisdicção

O facto que, hoje, por espaço de longas horas, prendeu a attenção do Supremo Tribunal Federal, resume-se no seguinte:

Tendo sido concedida pelo Supremo Tribunal uma ordem de "habeas-corpus" á mesa da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, o Sr. Oliveira Botelho, presidente desse Estado, desrespeitou essa decisão, mandando cercar o edificio da Assembléa e impedindo que lá penetrassem os membros da mesa. Tomando conhecimento desse facto, o tribunal garantiu o funccionamento da Assembléa em local que a mesa designaria e mandou que o Sr. Botelho fosse responsabilisado.

Iniciado o processo perante o juiz federal do Estado, por queixa offerecida pela mesa da Assembléa, foi suscitado um conflicto de jurisdicção para excluir a competencia do juizo federal.

Distribuido o conflicto ao ministro Coelho e Campos, S. Ex. mandou sustar o andamento do processo. Deste despacho aggravou a mesa querellante, sendo a materia amplamente discutida na sessão de hoje.

O Sr. Coelho e Campos expoz longamente os factos, manifestando-se desde logo favoravel á competencia da Assembléa para o caso. Apreciou assim a materia do conflicto. Quanto ao aggravo, disse o relator, que delle não devia tomar conhecimento o Supremo Tribunal, por não ter sido citada a lei offendida.

Seguiu-se-lhe com a palavra o ministro Muniz Barreto, procurador geral da Republica, que, antes de falar, explicou que era levado a intervir no debate, para interpor o seu parecer, visto estar em discussão a materia do conflicto.

Nessa ordem de idéas falou demoradamente o ministro Muniz Barreto, que foi por diversas vezes aparteado pelo Sr. Godofredo Cunha, mostrando este ministro que em materia crime o conflicto de jurisdicção não suspende o andamento do processo.

Está com a palavra o Sr. Oliveira Ribeiro que rebate o argumento do relator quanto á não citação da lei offendida.

No caso, diz S. Ex., não ha necessidade de citar-se a lei offendida, por isso que esta exigencia só tem por fim evitar as protelações, impossiveis de se verificarem em aggravos do regimento, desde que o ministro relator cumpra o seu dever, relatando o caso logo na sessão seguinte.

O Sr. Oliveira Ribeiro continúa com a palavra.

O tribunal mantem-se cheio. A impressão geral é que o tribunal decidirá hoje mesmo o conflicto, mandando proseguir o processo perante o juiz federal.

Continuava ás 17,50 a votação.

Já haviam votado os ministros Oliveira Ribeiro e Sebastião de Lacerda, entendendo ambos que o processo deve continuar.

Depois falou o Sr. Enéas Galvão, manifestando-se no mesmo sentido.

Terminando, o Sr. Enéas Galvão votou reformando o despacho do relator, para mandar proseguir no processo, não reconhecendo a existencia do conflicto.

Identico foi o voto do Sr. Guimarães Natal.

O Sr. Espirito Santo passou a presidencia ao Sr. Murtinho.

A sessão continuava ás 18 e meia.

Já haviam votado a favor do proseguimento do processo os Srs. Oliveira Ribeiro, Leoni, Saraiva, Enéas e Natal.

Já havia, portanto, maioria de votos a favor da inexistencia do conflicto de jurisdicção.

Na conferencia que teve hoje com o seu secretario da pasta da Viação, o presidente da Republica resolveu não ir mais assistir á inauguração da Estrada de Ferro de Ouro Preto a Marianna a 3 do mez proximo vindouro.

Foi fixado o dia 10 de outubro proximo para a inauguração da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá.

O SENADO

No expediente foi lido um telegramma do Sr. João Pinho, vice-governador de Santa Catharina, communicando ter passado ao Sr. Felippe Schmidt o governo do Estado.

O Sr. Pires Ferreira clama, novamente, contra a protecção dispensada, pelo governo, com a emissão de papel-moeda, a alguns Estados da União em prejuizo de outros. Diz que os proprios Estados protegidos lutam com grandes difficuldades neste momento, com a sua industria, a sua lavoura e o seu commercio. Que dizer dos outros, sem bancos, sem agencias bancarias, sem capitaes? Lê um artigo de um jornal de S. Paulo, no qual se descreve a situação precaria da lavoura do café e clama contra a crise, as especulações commerciaes e as administrações das estradas de ferro.

Faz o elogio de S. Paulo e se diz descrente de promessas que não se realisam e que só servem para engodar. O norte está realmente perdido; é preciso salvar S. Paulo, que, talvez, mais tarde venha a salvar o Brasil...

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada, sem debate, a discussão da proposição da Camara, prorogando a actual sessão legislativa até 3 de novembro proximo. Em seguida foi votada essa proposição.

Para Petropolis deverá subir amanhã de manhã o presidente da Republica, acompanhado de sua casa militar.

LIBERDADE DE IMPRENSA

O Sr. Felisbello Freire, representante do Estado de Sergipe, occupou, hoje, durante longo tempo, a tribuna da Camara dos Deputados, á hora do expediente, tratando da liberdade de imprensa.

O orador referiu-se a um discurso do Sr. Mauricio de Lacerda sobre a censura policial que ora se exerce sobre os nossos jornaes e, partindo dahi, faz longa dissertação sobre o que tem sido a imprensa entre nós, desde a Independencia.

Assignala o Sr. Felisbello Freire que a imprensa soffre, actualmente, uma crise identica á que soffreu no Imperio. Nem havia, diz, ella de escapar á situação geral: quando todas as nossas instituições e apparelhos publicos, governamentaes ou não, se acham completamente desorganisados, affectados por terriveis males, é natural que a imprensa soffra de modo identico.

O orador, proseguindo nesta ordem de considerações, termina enviando á mesa a seguinte indicação:

"Indico que seja ouvida a commissão de constituição e justiça para dizer si a lei de 20 de setembro de 1830, sobre o abuso da liberdade de imprensa, foi em seu todo revogada e por que acto, e, no caso contrario, que elabore um projecto interpretativo do paragrapho 12 do art. 72 da Constituição da Republica, sobre os abusos de imprensa e de tribuna e sobre o anonymato.

O "Rio Grande do Sul"

As autoridades superiores receberam do commandante do «scout» «Rio Grande do Sul» um radiogramma informando ter chegado ao porto de Santos.

Inelegibilidade de parentes de governadores de Estados

Um projecto do Sr. Figueiredo Rocha

A Camara dos Deputados julgou, hoje, ser objecto de deliberação o seguinte projecto do Sr. Figueiredo Rocha, alterando a lei sobre inelegibilidades:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico. A letra "a" do n. II do art. 3º do decreto n. 2.594, de 11 de julho de 1911, passará a ser a seguinte:

a) os parentes consanguineos ou affins, no primeiro e segundo gráos, dos governadores ou presidentes dos Estados, ainda que elles estejam fóra do exercicio do cargo por occasião da eleição e até seis mezes antes della; salvo quando já estiverem exercendo o mandato de deputado ou senador, antes da investidura do cargo de presidente ou governador por esses parentes; revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, 30 de setembro de 1914. — *Figueiredo Rocha.*"

Actos do prefeito

O prefeito municipal assignou hoje os seguintes actos: nomeando Antonio Moreira de Castro para exercer interinamente o logar de agente da Prefeitura, no 22º districto Campo Grande, durante o impedimento do effectivo; transferindo os escrivães das agencias da Prefeitura, Antonio Gonçalves Roma, do 6º districto, Santa Thereza, para o 15º, Andarahy, e João do Rego Amaral, deste para aquelle districto.

A crise continúa

Fallencias e executivos hypothecarios, apezar da moratoria

Jacob & Irmão, estabelecidos com o commercio de fazendas e armarinho á Estrada Real de Santa Cruz n. 3.078, Cascadura, allegando difficuldades financeiras em virtude da crise actual, confessaram as suas insolvabilidades e requereram abertura da fallencia, a qual foi hoje decretada pelo juiz da 1ª Vara Civel.

— O juiz da 3ª Vara Civel julgou hoje procedentes os executivos hypothecarios recueridos; o primeiro por Alexandre José da Trindade, credor de 2:000$, contra José Alves Ferreira Pacheco, e o segundo, por Manoel da Silva, credor de 15:000$, contra José Valentim de Aguiar.

COMMUNICADOS

"A Previdente Dotal Brasileira" age em juizo contra os seus diffamadores

A Previdente Dotal Brasileira propoz hoje no juizo da primeira vara civel uma acção de perdas e damnos contra Octavio de Miranda Sá Barroso por ter este, por diversos meios, procurado o descredito da referida Sociedade.

Aldrovando Carvalho de Oliveira

Astolphina Carvalho de Oliveira, familia e mais parentes, mandam celebrar uma missa de setimo dia por alma do seu inditoso filho e parente ALDROVANDO CARVALHO DE OLIVEIRA, amanhã quinta-feira, 1 de outubro, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 311, extrahida hoje:

Numero	Premio
55742	15:000$000
6328	2:000$000
20853	1:500$000
2276	1:000$000
3894	1:000$000
22114	1:000$000
61124	500$000
4994	500$000
96647	500$000
79328	500$000

Premios de 200$000

91163	18669	89819	10918	35216
54363	19395	18312	52807	68215

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	742	Cavallo
Moderno	006	Aguia
Rio	735	Cobra
Salteado		Macaco

Para amanhã:

PELA INFANCIA DESAMPARADA

A visita do Conselho Supremo da Corte de Appellação ao Asylo de Menores Abandonados

O que nos disse o Dr. Raul Camargo, curador de orphãos

Ha muito tempo já que vinham surgindo reclamações contra a administração do Asylo de Menores Abandonados, que é subordinado á Casa de Detenção.

Essas reclamações determinaram uma visita do Conselho Supremo da Côrte de Appellação ao asylo, o que se realisou hontem.

Logo após essa visita, procurámos ouvir o Dr. Raul Camargo, curador de orphãos.

Por diversas vezes visitei o asylo, dissenos S. S., trazendo sempre má impressão. Por occasião de uma dessas visitas, observei taes irregularidades, que immediatamente me dirigi ao ministro da Justiça, pedindo a abertura de um inquerito.

S. Ex. ordenou ao chefe de policia que abrisse o inquerito, tendo deposto cerca de doze menores.

Uma outra vez tive conhecimento de que menores asyladas tinham sido recolhidas á Casa de Detenção.

Sem perda de tempo pedi providencias ao chefe de policia, que fez com que as menores fossem devolvidas ao asylo.

Actualmente as meninas estão installadas em uma parte do edificio onde funccionou a Escola Correccional 15 de Novembro, devendo brevemente occupal-o todo. O predio tem capacidade para abrigar 300 menores.

A mudança era imprescindivel, pois o predio em que estavam era acanhadissimo e sem as necessarias condições de hygiene.

Quanto aos meninos, acho que estão perfeitamente installados onde se acham.

Ha, porém, um defeito substancial na organisação do asylo.

Consiste esse defeito em se acharem os menores subordinados á autoridade policial, quando por nossas leis os menores só se podem achar sob immediata jurisdicção dos juizes de orphãos. Dahi succede que o juiz orphanologico ignora o destino que têm muitas das menores que foram recolhidas ao asylo e dali retiradas.

Tenho, entretanto, fundadas esperanças de que agora se faça alguma cousa de definitivo e proveitoso em beneficio dos menores, porquanto, nesse sentido, se estão conjugando as iniciativas do Conselho Supremo da Côrte de Appellação e especialmente do desembargador Nabuco de Abreu, que com particular interesse e dedicação vem neste momento reorganisando o Patronato dos Menores, instituição que certamente dará os melhores fructos.

LIVROS NOVOS

O philologo Dr. Mario Barreto teve a gentileza de vir pessoalmente trazer-nos um exemplar do primeiro milheiro do seu preciosissimo livro intitulado «Novissimos estudos da lingua portugueza», com uma collecção de artigos do autor. O nome do Sr. Mario Barreto, o conceito de que gosa esse professor dispensam perfeitamente qualquer encarecimento ao volume com que S. S. enriqueceu a nossa livraria.

Outro volume não menos precioso para a literatura patria, que acabamos de receber: «Rumos e perspectivas», de Alberto Rangel (discursos e conferencias). O summario, suggestivissimo, é o seguinte: «Os sertões brasileiros». — «A sociedade brasileira no primeiro reinado». — «Euclydes da Cunha». — «Discurso de admissão». — «Aspectos geraes do Brasil»: a) o tremedal do norte; b) o sector de nordeste; c) a cordilheira maritima; e d) as terras centraes.»

A GUERRA EUROPÉA

O ultimo retrato de Francisco José, instantaneo tirado no parque de Ischl, no dia da declaração da guerra

ritorio approximadamente egual ao da França a Allemanha alimenta 65 milhões de habitantes emquanto que 40 milhões vivem na França. Essa enorme população augmenta annualmente de um milhão de almas.

Para o futuro será impossivel á agricultura e á industria da mãe-patria garantir trabalho remunerador a essa massa de homens que augmenta sem cessar.

Temos então necessidade de uma extensão nossa de dominio colonial para garantir abrigo e trabalho ao excesso de nossa população, si não quizermos ver, como outr'ora, a emigração allemã augmentar o poder de nossos rivaes. Dada a actual divisão politica da terra, não poderemos adquirir territorios sinão á custa de outros Estados ou por accôrdo com elles. Um'a e outra destas eventualidades não será possivel si não viermos a garantir nosso poder na Europa melhor do que actualmente.»

Rio, 21 de setembro de 1914. — Barbanegra.

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

LONDRES, 30 — São muito escassas as noticias officiaes sobre a guerra. Dos telegrammas aqui recebidos procedentes de Paris, deprehende-se estar imminente a derrota das forças allemãs.

LONDRES, 30 — O "Daily News" commenta um radiogramma de Berlim, que diz achar-se a extrema direita dos allemães seriamente ameaçada pelos alliados, que concentraram todo o esforço das suas tropas, muito numerosas, sobre aquelle ponto da linha allemã e que as avançadas allemãs, que atacavam Verdun, suspenderam o fogo contra aquella praça. Esse radiogramma termina dizendo que a situação das tropas allemãs, na França é muito critica.

LONDRES, 30 — Telegramma de Antuerpia informa que os allemães continuam a bombardear a cidade de Malines, que já foi abandonada pela quasi totalidade de seus habitantes.

LONDRES, 30 — Um communicado official, confirma a noticia de terem os japonezes occupado todas as alturas em redor de Tsing-Tão, dominando completamente a cidade, cuja rendição é imminente.

LONDRES, 30 — Affirma-se aqui, que o cruzador allemão "Emdem", que, ha dias bombardeou a cidade de Madrasta, capturou e metteu a pique, no golfo de Bengala, seis navios mercantes inglezes.

NOVA YORK, 30 — Telegrammas recebidos de Paris e publicados pela imprensa daqui dizem que as informações chegadas do norte indicam que a direita das forças allemãs está em plena retirada, sendo perseguida pelos alliados, que para esse fim empregam automoveis blindados, armados com metralhadoras.

Essa retirada das forças allemãs foi iniciada sabbado passado. O mesmo telegramma accrescenta que as tropas sob o commando do general von Bullow se encontram em situação muito critica, correndo serio perigo de serem completamente esmagadas.

COLLABORAÇÃO MILITAR

Boyen e a guerra

Perdoe-me o illustre escriptor Boyen lastimar-lhe a parcialidade dos artigos com que illustra as columnas do «Jornal do Commercio» da tarde. Boyen tem sido injusto para com o Exercito francez e a sua parcialidade «pro-teutonica» muito tem offuscado o brilho de seus artigos.

O Exercito allemão é optimamente organisado, dizem os mestres, e si não nos falhasse competencia provavelmente diriamos não haver hoje egual organisação militar. Tem, entretanto, alguns defeitos e estes... graves, como procuraremos provar brevemente. Antes devemos mostrar a parcialidade do talentoso escriptor Boyen.

Em seu artigo de 17 do corrente diz: «Os acontecimentos destes dous mezes de guerra conseguiram modificar a opinião dos nossos compatriotas sobre o valor real do Exercito germanico. «Mesmo através de todas as mystificações do telegrapho» ficou provado que esse exercito não se preparou inutilmente para a parada, etc.»

O illustre escriptor Boyen não acredita no telegrapho, (nem nas communicações officiaes anglo-francezas?) que annunciam victorias dos alliados.

Entretanto, não acreditando nas «mystificações do telegrapho», acredita nos jornaes allemães: «Até os jornaes allemães de 21 de agosto lemos todos os que conseguiram chegar ao Brasil.

Essa leitura é verdadeiramente emocionante e a narrativa do assalto de Liége e da batalha em torno de Sholheusen, para só falar dos successos militares que vêm tão detalhadamente contados, quanto permitte a «censura rigorosa e intelligente» do estado-maior, basta para demonstrar como officiaes e soldados têm cumprido brilhantemente o seu dever.»

Acreditando nos jornaes allemães, «suppõe logo» que a censura dos jornaes é feita «intelligentemente» pelo estado-maior prussiano. Não acredita nos «telegrammas de Paris, que os germanophobos lêm com avidez e prazer «pintando» os officiaes allemães de revolver em punho percorrendo as linhas para que os soldados avancem. Mas acredita no «correspondente de um jornal de Hamburgo» que «ouviu em Stuttgard» prisioneiros francezes declararem «que o modo de combater da infantaria allemã em linha de atiradores deitados e o novo uniforme cinzento de campanha com que o Exercito allemão se apresenta na guerra difficilmente permittiam distinguir os homens e os officiaes na linha de fogo...»

«Os officiaes allemães arrastam seus soldados pelo exemplo e como prova ahi estão «as listas de perdas» que os jornaes allemães methodicamente publicam depois de cada encontro, communicados pela «alta quartelmestrança» do Exercito, com séde em Berlim, sob a direcção do general Stein.»

Naturalmente não acreditará nos telegrammas que dizem não serem mais publicadas taes «listas» em virtude do grande numero de baixas. Mais adeante, diz o illustre tenente Boyen: «Ora, querer comparar uma organisação destas com os exercitos britannicos, improvisados pelos discursos dos seus notaveis parlamentares, é o desejo de ver o producto accumulado do trabalho paciente ruir ao sopro das paixões» e dogmatisa: «A Inglaterra tem de improvisar soldados e tambem officiaes». Estou certo de que o talentoso germanophilo Boyen não ignora que a Inglaterra possue um exercito activo, assim como as suas colonias, e que as tropas que seguiram a apoiar a França foram tropas do exercito activo e não recrutas. O illustrado Boyen, parece-nos, não acha que existe organisação militar na Inglaterra e na França. Para o illustre escriptor, de tudo é capaz a Allemanha e de nada os outros paizes.

Affirma que «nestes quasi dous mezes de conflagração a Allemanha já preparou os homens que «respeitaveis interesses sociaes e economicos não permittiriam incorporar ao Exercito activo durante a paz» e que serão enviados para o theatro de operações á medida das necessidades, mas não admitte que os inglezs possam instruir seu pessoal para o mesmo fim e estabelece quasi a sua nullidade.

Mais apaixonada parcialidade é impossivel.

O distincto quão competente escriptor germanophilo pode ser partidario da «Teutonia», mas, desde que escreve como profissional, para orientar aos neophitos e leigos, como nós, no assumpto, parece-nos ter o dever da imparcialidade. Si teve a felicidade de servir arregimentado nas tropas do kaiser, teve occasião de conhecer «de visu» alguma cousa do Exercito allemão. Ha de concordar, entretanto, que «os podres» lhe seriam occultados, pois aos hospedes se recebe com o que ha de bom e de melhor. O brilho exterior do Exercito allemão, a distincção de sua officialidade, o numero de soldados e a camaradagem estabelecida nos «casinos» muito devem ter concorrido para o enthusiasmo de que se acha possuido pelo Exercito prussiano.

O illustre escriptor Boyen não serviu no Exercito francez e si teve occasião de vel-o foi talvez em alguma das paradas de 14 de julho e os conhecimentos que delle possue foram obtidos através dos livros. Provavelmente não lhe agradou a «disciplina das attitudes» franceza e talvez mesmo lhe tenha impressionado mal. Dahi, sua pouca ou nenhuma confiança no Exercito francez.

De facto, dizem os entendidos, é entre esses alguns francezes, a «organisação» militar allemã é superior á daquelles. Mas, parece-nos que ainda ninguem disse ser má ou pessima a organisação do Exercito francez. Notamos, talvez, pela nossa falha intelligencia, que o distincto escriptor Boyen confunde «organisação» com valor militar, insistindo nesse ponto. Valor militar têm todos os povos em luta e a historia militar prussiana, franceza, belga e ingleza está cheia de paginas brilhantes escriptas com o sangue de seus filhos.

A apaixonada parcialidade do distincto escriptor Boyen, chegou, para nós neophitos na arte da guerra, a convencer-nos do contrario de suas premissas. Convenceu-nos ser o Exercito prussiano o «primeiro do mundo»; entretanto, choca-se esse Exercito e é batido por outro Exercito, ou pelo menos obrigado a recuar e passar da «offensiva fulminante» para a defensiva.

Não pensavamos fosse esse primeiro Exercito do mundo capaz de permittir ao inimigo, obrigal-o a uma retirada depois de attingir o coração do adversario. Grande, sendo, na opinião do talentoso Boyen, a superioridade technica do Exercito allemão, sobre o francez, aquelle tendo obrigado a retirada deste, deveria ter, no minimo, conservado suas posições. Entretanto, deu-se o contrario. Nem digamos que a retirada allemã seja semelhante á franceza.

Estes retiraram-se recusando batalha, attrahindo aquelles para uma região fortificada onde deram uma grande batalha, derrotando o Exercito prussiano, que, batido, foi obrigado á retirada precipitada, sujeito a vontade adversa, quando pela sua superioridade technica deveria tão sómente impor sua vontade ao inimigo.

Si o distincto quão illustre Boyen acreditasse no telegrapho, veria que razão temos. Mas a verdade é que ha deficiencia no alto commando allemão, como demonstraremos previamente.

A apaixonada parcialidade do provecto estrategista Boyen muito tem compromettido a logica dos artigos com que illustra as columnas do «Jornal do Commercio», da tarde, o que pezaroso lastimámos. Nós, neophitos no «metier», ficamos em duvida, quanto á conclusão de seus artigos, embora o brilhantismo com que defende suas idéas, pois em vista de sua parcialidade, somos levados a duvidar das premissas que estabelece. O talentoso Boyen tem se revelado um estudioso germanophilo e abandonando seu fanatismo «pró-Teutonia» poderia tornar-se util para nós, neophitos, que desejamos aprender e cujas lições recebemos com prazer e satisfação. Tambem não nos parece razoavel e justa essa parcialidade pelo Imperio Allemão, quando este pretende pela força e contra a moral e a razão, apoderar-se pelas armas de territorios que lhe não pertencem, como se deprehende destas palavras do ex-commandante do IX corpo de Exercito prussiano, von Bernhardi: «Em ter-

As "vaccas magras"

As economias na Agricultura

Do «Diario Official» de hontem:

«O ministro de Estado da Agricultura, Industria e Commercio, em nome do presidente da Republica:

Considerando que a actual situação financeira do paiz exige medidas da mais rigorosa economia e o mais decidido empenho, por parte dos poderes publicos, em diminuir os encargos que pesam sobre os cofres da nação;

Considerando que no abono de diarias aos funccionarios que, em virtude de disposições regulamentares, são incumbidos de serviços fóra da séde das respectivas repartições, não ha um criterio preestabelecido, cabendo ao ministro, em cada caso, arbitrar o valor das diarias, entre o maximo fixado no art. 81 do regulamento annexo ao decreto n. 8.899, de 11 de agosto de 1911, e que corresponde á trigesima parte do ordenado mensal do funccionario e um minimo indeterminado:

Resolve, nos termos do art. 73 do alludido regulamento e até ulterior deliberação, fixar as diarias do pessoal desta Secretaria de Estado e das repartições subordinadas nas seguintes importancias:

2$ para o pessoal que vencer de 100$ a 199$000;

4$ para o pessoal que vencer de 200$ a 299$000.

5$ para o pessoal que vencer de 300$ a 399$000;

6$ para o pessoal que vencer de 400$ a 499$000;

7$ para o pessoal que vencer de 500$ a 599$000;

8$ para o pessoal que vencer de 600$ a 699$000;

9$ para o pessoal que vencer de 700$ a 799$000;

10$ para o pessoal que vencer de 800$ a 999$000;

12$ para o pessoal que vencer de 1:000$ a 1:500$000;

Secretaria de Estado da Agricultura, Industria e Commercio, 25 de setembro de 1914. — Manoel Edwiges de Queiroz Vieira.»

A recepção dos footballers brasileiros

A taça Julio Roca

Sexta-feira proxima, á tarde, ou sabbado pela manhã, devem chegar ao nosso porto, pelo «Darro», de regresso de Buenos Aires, os valentes «footballers» brasileiros, que ali, em emocionante «match», derrotaram os argentinos, conquistando a taça Julio Roca.

Aos nossos dignos patricios, além da recepção official que lhes será feita pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos, serão apresentadas diversas outras manifestações de carinhoso e merecido apreço.

A directoria do Fluminense Football Club organisou hontem o seguinte programma de festas:

I — Recepção á barra, havendo á disposição dos socios, no cáes Pharoux, um rebocador, com banda de musica, onde tremulará o pavilhão do club.

II — Automoveis para os socios acompanharem o desfile dos nossos patricios, do cáes do porto ao Grande Hotel.

III — «Five-o-clock-tea», na séde do club, no sabbado.

Sabemos, egualmente, que por ordem do general prefeito do Districto Federal, a avenida Rio Branco será embandeirada, tocando bandas de musicas em diversos de seus pontos.

Os «footballers» organisadores das festas pedem ás Exmas. familias de nossa cidade que compareçam á avenida Rio Branco, prestando assim aos nossos patricios victoriosos uma homenagem que elles bem merecem.

O NOSSO SERVIÇO POSTAL

Uma negligencia que é preciso acabar

As malas do "Arlanza" chegaram ao Correio ás 3 horas de hontem e antes das 7 horas começou na 2ª secção a conferencia.

Esta secção ás 10 1|2 horas tinha o seu trabalho completamente terminado, tendo enviado á 6ª secção ás 9 horas os saccos de registados.

Nesta secção, porém, ao meio dia ainda não havia sido iniciado o serviço de conferencia, de fórma que só á tarde os destinatarios de correspondencia registada poderiam recebel-a, si a não receberem amanhã, pela manhã.

Cerca de meio dia um nosso companheiro esteve na 6ª secção e ahi viu, ainda intactos, os saccos de registados entregues pela 2ª ás 9 horas. Segundo informaram ao nosso dito companheiro, os empregados incumbidos da conferencia "começariam a entrar" á meia hora depois de meio dia, o que quer dizer que ás ultimas horas da tarde poderiam sair os carteiros para a distribuição.

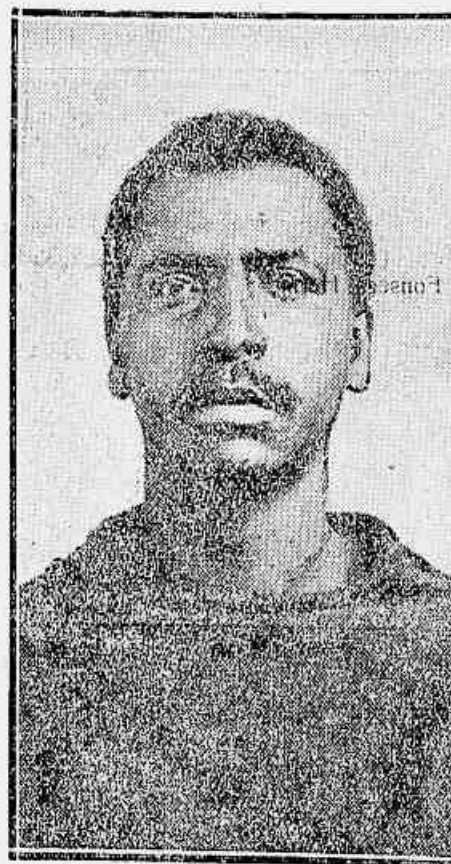
Isso é positivamente um descaso pelo interesse publico, e o director geral dos Correios está na obrigação de tomar providencias para que cesse esse relaxamento que muito depõe contra o serviço postal.

Ao director geral dos Correios adeantaremos que ao meio dia não havia na 6ª secção sinão carteiros, que foram os que nos informaram que os empregados da conferencia só chegariam á meia hora depois do meio dia!

Esse estado de cousas não póde absolutamente continuar.

O triste fim de um valente

Pedro Naval é encontrado morto nos fundos de uma fabrica

A POLICIA INVESTIGA

"Pedro Naval", o valente encontrado morto nos fundos de uma fabrica

Morreu Pedro Naval, um dos valentes que infestam o perigoso bairro da Saude.

A sua morte veiu dar ainda trabalhos á policia, pois, apezar de, á primeira vista, parecer causada por um accidente, admitte tambem a hypothese de um crime.

O cadaver de Pedro Naval, do qual o verdadeiro nome é Pedro Celestino da Silva, foi encontrado nos fundos de uma fabrica de canos de chumbo, á rua Conselheiro Zacharias n. 42, que fica justamente na fralda do morro da Saude. Por cima passa o caminho, completamente desamparado, á beira do barranco que vem terminar nos fundos da fabrica.

O portuguez José Nascimento, que foi o primeiro a descobrir o cadaver, quando abrira as portas do armazem da fabrica, communicou o facto á policia do 11º districto, que immediatamente, na pessoa de um commissario, dirigiu-se para o local, fazendo-se acompanhar do photographo do Gabinete de Identificação e de um medico legista.

Pedro Naval estava deitado de costas, apresentando uma extensa fractura no craneo, de onde corria um filete de sangue.

No barranco descobriam-se visivelmente os signaes caracteristicos deixados por um corpo que por ali rolára.

O medico procedeu a um meticuloso exame, não notando no cadaver signal de luta e por todos os indicios terminou por declarar ter Pedro Naval rolado o barranco, vindo morrer pela fractura do craneo produzida na queda.

Era, portanto, a sua morte o resultado de um accidente.

A policia, no entanto, abriu inquerito, pois, conhecidos os innumeros desaffectos de Pedro Naval, bem podia ter sido elle victima de uma cilada covarde.

Pedro Naval todas as noites subia o morro da Saude e ainda hontem foi visto lá um pouco embriagado.

O conhecido desordeiro esteve antes, porém, em uma egreja das proximidades pedindo dormida, a qual lhe foi negada pelo zelador do tempo, que já o conhecia como pessimo individuo.

A policia, muito razoavelmente, admitte a hypothese de terem os desaffectos de Pedro Naval, aproveitando o seu estado de embriaguez e sabedores do seu caminho, esperado que elle passasse, atirando-o de surpresa pelo barranco.

Apezar de ser muito mais acceitavel o accidente, são louvaveis as investigações da policia do 11º districto, onde foi aberto um inquerito.

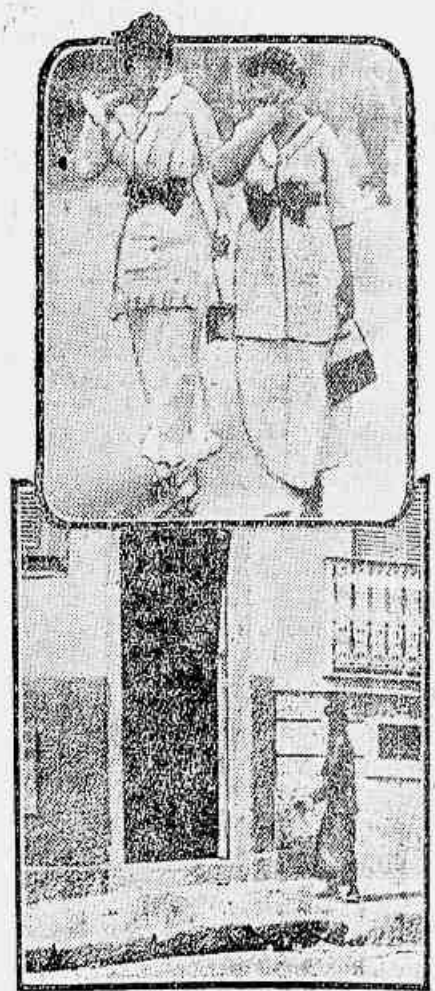
Pedro Naval era pardo, solteiro e contava 31 annos de edade.

Homem forte, acostumado aos trabalhos de estiva, tornou-se temido pelos seus companheiros e fez-se desordeiro, sendo innumeras as suas façanhas.

A prostituição mascarada

Uma estatistica aterradora

O Rio conta mais de duzentos prostibulos clandestinos!

O coefficiente das menores é apavorante

Duas que sáem, em cima, e em baixo, uma a entrar numa casa de tolerancia

Já não é de hoje, valha a verdade, que a imprensa de todos os matizes e em todos os tons se vem batendo contra a criminosa tolerancia com que a administração deixa florescer livremente e, portanto, indirectamente alimenta, a indecorosa industria da prostituição clandestina...

Mas... «Si cette chanson vous embête:::»

Uma estatistica feita por pessoa entendida no assumpto e confirmada em grande parte por um reporter d'A NOITE, que tomou a si o encargo de verificar a sua exactidão, constata nada menos de 217 (duzentas e dezesete !) casas de tolerancia, não incluindo as hospedarias, na nossa capital.

Não será, talvez, um numero assás grande e nunca dantes verificado em cidade nenhuma, que leve, mais uma vez a Europa a curvar-se ante o Brasil.

Mas é incontestavel que dá bem uma medida não só do incremento que tomou entre nós a prostituição hypocrita e, por isso mesmo, mais repulsiva do que a outra, como tambem do descaso da nossa administração neste assumpto.

Mas ha um ponto ainda mais grave, e cuja impunidade é menos um desleixo do que um crime revoltante por parte das nossas autoridades.

Queremos nos referir ao grande numero de creanças, meninas de 17, 16, 15 annos de edade, que, geralmente ,são para ahi attrahidas pelas megeras proprietarias dos alcouces, que as apresentam á concorrencia, para dar maior valor á mercadoria, como filhas, sobrinhas, afilhadas, etc.

Entremos, porém, sem mais divagações, na constatação de factos positivos, resultantes das observações feitas pessoalmente pelo nosso reporter.

A primeira casa que visitámos foi uma da rua do Riachuelo.

Mme. Mathilde, a «caftina», ao perceber que não eramos freguezes, embargou-nos os passos.

— Somos da Hygiene — dissemos — e precisamos verificar si todas as pessoas que se acham em sua casa estão vaccinadas.

— Qual, o que o senhor quer saber é si ha aqui creanças... Mas não ha. E' tudo gente já perdida.

Do corredor em que estavamos, divisavamos umas cinco ou seis creanças, no meio das marafonas clandestinas que enchiam a sala de jantar.

Insistimos em entrar.

— Pois bem, disse a megéra, vou buscar a rapariga mais moça que tenho em casa, para o senhor ver que aqui não ha creanças. Foi e voltou em companhia de uma rapariga que não apparentava mais de dezoito annos, mas que nos declarou ter vinte e um.

Já vinha instruida pela «maitresse».

E não era absolutamente a mais jovem.

Mas como a casa da Mathilde ha uma infinidade dellas.

Só na zona comprehendida entre as avenidas Mem de Sá e Gomes Freire e ruas do Riachuelo, Lavradio e Lapa, em um total de trinta e tres casas, encontrou o reporter d'A NOITE 76 moças oscillantes entre 18 e 15 annos de edade.

Dessas infelizes, umas, na maior parte, já parecem identificadas com o meio em que foram cair; mas outras, ou por falta de pratica, ou por terem sido arrastadas á prostituição por causas independentes de sua vontade, dão a impressão compungente de verdadeiras martyres, sacrificadas em holocausto á negra miseria em que se vae afundando a nossa sociedade, miseria tanto mais infamante, quanto é certo que poderia ser, pelo menos, attenuada, si a nossa administração levasse essas cousas a sério.

Concurso para praticantes dos Correios

Serão chamados sexta-feira, 2, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de segunda classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Pedro Maia Passos, Mario Luiz da Silva, Alvaro Martins Baptista, Adolpho Corrêa de Mello Junior, Roberto Doyle Maia, Mario da Silva Barros, Leonardo Castro Junior, Victor Carlos da Silva, Glasdorino Luiz da Costa, Alvaro Leite Oiticica, Arlindo de Araujo, Eduardo de Pontes, Carlos Carvalho Amarante, Ulysses Muniz Freire, José Moutinho Amado.

Conferencias juridico-policiaes

O Dr. Alfredo Balthazar da Silveira será o conferencista de amanhã, no palacio da Policia. O conferencista tratará do assumpto — A creança e o estado moderno — A educação das creanças anormaes — Patrio poder — Protecção aos filhos dos condemnados, vencedora nos ultimos congressos penitenciarios — A instrucção obrigatoria — Os tribunaes para creanças — Perorando o conferencista fará um appello ao poder legislativo para promulgar, a exemplo de outras nações, o Codigo da Infancia.

O SENADO PITTORESCO

Como o Sr. Glycerio salvaria a patria e faria outras muitas cousas

Alegre, bem humorado, o que aliás não é nenhum motivo para admiração, o general Glycerio, hontem, no Senado, preencheu a falta absoluta de interesse da sessão.

Logo que o Sr. Pinheiro Machado deixou a sua cadeira de presidente, para ir palestrar com o Sr. Gervasio (?), o senador paulista aboletou-se na sua cathedra (delle Pinheiro) e fez soar os tympanos. Todos olharam para o general. Elle, então, sério, com voz grossa, annunciou:

— Ordem do dia: a quéda do P. R. C.

Toda gente riu e um grupo se formou logo junto á mesa, para ouvir o Sr. Glycerio.

S. Ex., apontando para o Sr. Pires Ferreira, que palestrava muito intimamente com o Sr. Bueno de Paiva, disse:

— Lá está o Pires a se recommendar ao Wenceslão por meio do Bueno...

O Sr. Gervasio, depois de palestrar uns instantes com o Sr. Pinheiro, a quem mostrou uns telegrammas, caiu na sua costumada abstracção.

O Sr. Glycerio, referindo-se ao senador piauhyense, disse:

— O Gervasio scisma... Aquella cadeira tem a propriedade de fazer sonhadores os que nella se sentam. Ali é que se sentava o Raymundo Arthur, o maior taciturno que já passou pelo Senado. Aquillo ali é a zona do sonho...

O Sr. Lauro Sodré, entrando e vendo o general campineiro na presidencia, perguntou:

— Deu-se a resurreição dos deuses ?

O general riu-se e respondeu:

— Dei o tombo no Pinheiro...

Depois disso o Sr. Glycerio nos affirmou que todos os palpites sobre o ministerio do Sr. Wenceslão estavam errados.

Dissemos-lhe nós, então:

— Si sabe que estão errados é porque conhece já o ministerio...

— Claro, clarissimo...

— E é capaz de nos dar os nomes ?

— Pois não, tome nota...

— Prompto...

— Pois escreva: Fazenda, Castro Maia; Exterior, Epitacio Pessôa; Viação, Teixeira Soares; Interior, Francisco Glycerio; Agricultura, Estacio Coimbra; Guerra, Cardoso de Almeida; Marinha, Irineu Machado... E acrescente: chefe da casa militar, Souza Aguiar; prefeito, José Carlos de Carvalho...

E o Sr. Glycerio explicou: é um ministerio de homens notaveis, de valor indiscutivel, capazes de salvar o Brasil, a situação e muita cousa mais...

O José Carlos é talentoso, energico e meio amalucado... E' o melhor governo que se póde desejar para o Districto Federal. O Cardoso de Almeida foi quem levou a missão franceza para S. Paulo. Está a calhar na Guerra.

Eu, sou sogro do meu genro... O Ministerio do Interior seguirá as tradições de familia...

O Irineu é um lobo do mar... e da terra...

O Epitacio é tão diplomata como os que mais o forem. Incapaz das inconveniencias do Dunshee... Os outros são conhecidissimos e não preciso encarecer-lhes as qualidades.

Está salvo o Brasil e rodado o Pinheiro... Amen.

Fez barulho mas tirou as malas

Esteve hoje em nossa redacção, o proprietario do hotel Coimbra, que nos disse nunca haver tido intento de aggredir o Sr. Alfredo Pinto, conforme ha dias noticiámos, por haver este ultimo cavalheiro disto se queixado na delegacia do 2º districto.

A Liga contra a Tuberculose no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) (Retardado) — A Liga contra a Tuberculose, continua a receber muitos donativos espontaneos.

Os empregados da Santa Casa fundaram uma associação beneficente

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia realisou-se a assembléa geral para a eleição da directoria da Caixa de Auxilios Mutuos dos empregados desta pia instituição.

A assembléa foi presidida pelo Dr. Augusto Ernesto de Abreu, secretariado pelos Srs. Noël Santos e Manoel Fernandes Machado Junior, tendo sido eleitos para o biennio de 1914—1916 os seguintes senhores:

Presidente, capitão Laurindo Gomes de Oliveira; vice-presidente, Dr. Augusto Ernesto de Abreu; 1º secretario, Lafayette Salles; 2º secretario, Noël Santos; 1º thesoureiro, Augusto José da Costa Santos; 2º thesoureiro, Alberto José Teixeira; commissão fiscal, Manoel de Barros Medeiros, José João de Povoas Pinheiro, Sebastião de Simas e Silva, Manoel Fernandes Machado Junior e Dr. Guilherme Frota.

A assembléa prorogou até 31 do mez vindouro o praso para a admissão de novos contribuintes sem augmento de joia.

A reorganisação do Ministerio da Agricultura

Do Sr. Dr. João Maria de Lacerda recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor da A NOITE. — Venho ao encontro do communicado, reeditado no seu numero de hontem, tão somente pela impertinencia do missivista em asseverar o ter apresentado aos chefes de serviço do Ministerio da Agricultura, com quem conversara, um telegramma de S. Ex. o Sr. Dr. Wenceslão Braz. E' uma inverdade, como se vê das declarações abaixo transcriptas.

Impressionado o Dr. Fonseca Hermes, pelos golpes vibrados a esmo sobre o Ministerio da Agricultura, deu-me a honra de conversar sobre a necessidade de um projecto que o amparasse e que fosse organisado de modo completo, estabelecendo, então S. Ex. as bases do plano que idealisava. Resolvido a corporificar as suas idéas, foi ao Ministerio e teve a esse respeito uma conferencia com S. Ex. o Sr. ministro e encarregou-me, bem como ao seu filho Deodoro Hermes, de ouvir alguns directores sobre suas idéas e plano de acção. O que fiz.

Com relação ao Dr. Mario Carneiro, já é conhecida a sua declaração. O Dr. Araujo Castro não foi consultado porque previamente revelara a sua intenção de não collaborar em qualquer reforma que modificasse o «statu quo» de que foi um dos autores. Os Drs. Alcides de Miranda, Dulphe Pinheiro Machado e Francisco Bernardino ,ao inteiro dispor, com o Dr. Fonseca Hermes conferenciaram a respeito, fornecendo-lhe em notas circumstanciadas a sua opinião quanto ao serviço que dirigem.

Não podia ouvir os directores do Serviço de Indios e Geologico, porque no seu plano soffriam esses departamentos modificações nocivas. O director das Divulgações, tendo noticia da visita do Dr. Fonseca Hermes ao Ministerio, em occasião que S. Ex. não se achava na sua directoria, apressou-se em carta a fornecer notas, dando a sua opinião a respeito do seu serviço.

O director da Defesa Agricola teve conhecimento pessoal, pelo Dr. Fonseca Hermes, do plano de reforma, sendo dispensada a sua collaboração, por isso que o serviço se mantém.

Quando ao superintendente da Typographia, a transcendencia e importancia do serviço dispensavam audiencia e conselhos.

A parte que me empresta o divulgador, neste importante projecto, já sagrado pela critica imparcial dos competentes, é de todo pilherica — fui apenas e com grande honra e maximo prazer simples auxiliar na elaboração da vontade intelligente e da acção ponderada e capaz do meu grande e presado amigo o Dr. Fonseca Hermes.

Ao demais, é certo que o projecto despertou o mais vivo interesse nos circulos parlamentares e no espirito de quantos se interessam por esse ramo importante da administração publica e prova tem disso o seu autor em grande copia de cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

E' para notar que muitas dessas manifestações têm partido de directores de serviço e funccionarios do Ministerio da Agricultura.

De uma vez por todas eis o que me cumpre explicar.

Grato pela publicação destas linhas.—João M. de Lacerda».

O Sr. Dr. João M. de Lacerda apresentou-nos tambem a seguinte declaração do Sr. Fonseca Hermes:

«São estas, realmente, em synthese, a genese e a elaboração do projecto, de reorganisação do Ministerio da Agricultura.

Ouvi os directores technicos e pessoas entendidas no assumpto, deixando de procurar alguns dos interessados, por presentir discordancia com as minhas idéas.

Pedi e ainda espero a collaboração de todos, pois, affirmando não ser perfeito o meu trabalho, outra cousa não desejo sinão manter o Ministerio da Agricultura a produzir todos os seus beneficos effeitos com a menor despesa possivel. Recebi, na verdade, um telegramma do Sr. Dr. Wenceslão Braz, em resposta a outro que lhe dirigira sobre o assumpto; esse, porém nunca saiu do meu archivo.

A exhibição delle é uma fantasia pueril ou perversa, é uma mentira. — Fonseca Hermes.»

Fizeram tambem declarações confirmativas os Srs. Alcides Miranda, Dulphe Pinheiro Machado e Francisco Bernardino R. Silva.

Grandes Festas e Romaria da Penha

Terão começo no dia 4 de outubro proximo as festividades de Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1914. — O secretario, *Joaquim da Silva Gusmão Filho.*

Os melhoramentos do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) (Retardado) — Acha-se no porto do Rio Grande a draga «Porto Alegre», chegada de Rotterdam, que faz parte do grande material naval, destinado aos serviços das obras do porto da capital do Estado e de canalisação da lagoa dos Patos.

São esperadas outras para a execução dos trabalhos contratados pelo governo do Estado, com a Société Française d'Entreprises et de Travaux Publics.

Devido á conflagração européa é possivel que seja retardado o inicio dos trabalhos, que devem começar até janeiro do anno proximo.

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) (Retardado) — Tendo em consideração o desenvolvimento da navegação entre esta capital e Palmares, no municipio de Conceição do Arroyo, o governo do Estado autorisou o director da Viação Fluvial a empregar na dragagem do canal as dragas «Benjamin Constant» e «Sete de Setembro», ficando o referido canal com metro e meio de profundidade, sufficiente para as embarcações empregadas no transporte de cargas.

Brevemente começarão os trabalhos, seguindo para o local o director da Viação e o chefe de secção da Secretaria das Obras Publicas.

"A Noite" mundana

Sylvio Bevilacqua, o artista que todo o Rio elegante conhece e admira, inaugurou, ha dias, em seu «atelier», no edificio da Associação, um bellissima exposição de photopasteis. Formando a interessante galeria de retratos, vêm-se, reproduzidas com uma arte exquisita e fina, as mais lindas cabeças femininas de nossa primeira sociedade.

O Fluminense Football Club deu hontem mais uma das suas distinctas recepções quinzenaes no seu elegante rink, a que compareceu a nossa primeira sociedade que ali dá «rendez-vous». A animação das nossas gentis patricias pela patinação, o sympathico «sport», que é o regalo das grandes cidades européas, hontem, mais do que nunca, manifestou-se encantadora. Senhoritas, das mais lindas e graciosas, da nossa sociedade, deslisavam pelo rink, «au balance» de distinctos «gentlemen», emquanto que os demais, por não saberem ainda patinar, mantinham em redor do rink, a alegria, o riso, a fina «causerie», em todas as rodas. Mais tarde a directoria, como sempre, gentil, fez servir aos presentes uma delicada chavena de chá. E ao se retirarem da brilhante partida do Fluminense, todos quantos a assistiram trouxeram a mais grata recordação das horas ali passadas. Foi, realmente, uma noite cheia de encantos e na qual a patinação marcou, entre nós, um dos seus maiores triumphos.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. José Lobo, deputado federal.

O Sr. contra-almirante José Pereira Guimarães.

O Sr. Dr. Noronha Santos.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Feliciano de Abreu Sodré, ex-prefeito de Nictheroy.

O academico de direito Augusto Olympio Gomes de Castro.

A menina Annita, filha de D. Anna M. da Silva Tavares e neta do Sr. Dr. Antonio Henrique da Silva Reis.

O Sr. Dr. Victor Leivas.

O Sr. Dr. Raul Monnerat.

O Sr. capitão Paulino Goulart.

— Commemora hoje mais um anniversario natalicio, a Sra. D. Leonor Motta, esposa do Sr. José de Lima Motta.

— Faz annos amanhã o Sr. almirante Dr. José Pereira Guimarães, pae do Dr. Pereira Guimarães, delegado do 12º districto policial.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o enlace do Sr. Dr. Rodolpho Villena de Moraes com Mlle. Izabel Cerqueira de Carvalho, filha do almirante Theotonio Cerqueira de Carvalho.

O acto civil effectuou-se na residencia dos paes da noiva, e o religioso na matriz do Coração de Jesus.

VIAJANTES

Partiu hoje, a bordo do «Maranhão», para os Estados do Norte, o Sr. Alcebiades de Miranda, superintendente da Mutualidade Goytacaz, que ali vae a serviço dessa companhia.

— Pelo «Arlanza» regressou da Europa o Sr. Dr. Paulo Siciliano, engenheiro paulista, recentemente diplomado pela Universidade ingleza de Cambridge. O nosso patricio foi recebido a bordo por muitos amigos e collegas.

LUTO

— Falleceu hontem e enterra-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. coronel Paulino José Soares Ribeiro, presidente da Associação de Auxilios Mutuos, antigo funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Sepultou-se hoje em Nictheroy o Sr. Arthur da Cunha Valle.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, foi rezada hoje, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma de D. Stella Gleck Gross, esposa do Sr. Dr. Fernando Gross. A' missa compareceram muitas pessoas de relações da finada e da familia Gross.

DE ITAJUBA'

Escreve-nos o nosso correspondente:

«O Dr. Theodomiro Carneiro, incansavel trabalhador pelos progressos de Itajubá, vae ser recebido com as manifestações da maior alegria pela população inteira de Itajubá.

As festas consistem em todos os sports já adeantados e os seus alumnos do instituto Electrotechnico e Mecanico preparam-lhe grandes surpresas. Não é para menos, pois o Dr. Theodomiro tem se sacrificado para levar a effeito o seu intento que é o sustentaculo desta futurosa escola, a primeira que no genero se estabeleceu no paiz, tendo-se sujeitado, na Europa, aos riscos provenientes da conflagração e só depois de effectuar todos os seus negocios embarcou para o Brasil.»

Uma subscripção a favor das victimas da guerra

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Para a subscripção aberta pela colonia allemã a favor das victimas da guerra foram offerecidos donativos que sobem a mais de..... 149.254 pesos.

Consultorio Medico

Mlle. X. V. — E' possivel que seja devido ao susto. Deve esperar mais algum tempo. Não se alarme.

Mme. F. B. C. — A reacção de Wassermann negativa não tem valor diagnostico. Dos dous remedios que tomou, o licor de Fawler é o melhor. As injecções de arseniato de ferro são muito mais efficazes.

Sr. José Ramalho — Suspenda o tratamento por uns dous mezes. O que está sentindo talvez seja uma intoxicação devida ao seu tratamento «cuidadoso» de mais!

Sr. Lucio de Carvalho — Não lhe podemos aconselhar nenhum remedio, porque as causas que podem produzir o mal que sente são muitas. Qual dellas será a do seu mal?

Sr. J. A. L. — 1º, é provavel, porque outras causas ou a mesma molestia adquerida directamente não poderiam influir sobre a herança; 2º, tambem é provavel (deviam sujeitar-se a um exame medico, porque a causa dessa serie de desgraças póde ser removivel); 3º, não estão isentos; 4º, si for removida a causa, poderão casar sem medo algum; 5º, está incluso na resposta precedente.

Sr. Ruy Borbes — Não é a nós que se deve dirigir para isso: é ao chefe de policia. Si elle permittir o assassinato, impunemente, o senhor poderá matar todos os seus futuros filhos, á medida que forem nascendo, allegando ser syphilitico!

Kronprinz — Não sei si nestes tempos de neutralidades e de guerras, a colonia allemã se zangará si eu disser que o «kronprinz» é syphilitico... Mas é o que me está parecendo. O senhor que é meu collega, sabe perfeitamente que o tratamento especifico usado com parcimonia é perfeitamente innocuo. Por que não o toma? Deixe, por favor, as conversas dos livros e de todos os Hebros deste mundo. E' junto dos doentes que se aprende clinica!

Sra. Jandyra Nery — Os pós da Abyssinia alliviam mais (os accessos). Tome durante vinte dias duas capsulas por dia de Allosol. Depois terá a bondade de escrever-nos de novo.

Sr. J. F. Silva — A's suas ordens.

Guellecrene — O senhor, com certeza, é pessoa muito magra. O mal de que se queixa é devido ao seu estado de fraqueza. Deve descansar um pouco e tomar fortificantes.

Malhereux — Queira procurar-nos.

Um Calouro de Pharmacia — E' necessario ser visto por um especialista (otho-rhino-laryngologia).

DR. NICOLAO CIANCIO.

SPORTS

Corridas

As corridas de domingo

Ainda não conseguiu hontem o Jockey-Club organisar definitivamente o seu programma para as corridas de domingo proximo.

Um novo parco, que foi aberto ,ficou assim organisado:

Prado Fluminense — 1.750 metros—Black-Sea, Dejazet, Us Two e Romilda.

Tem causado espanto a difficuldade havida na organisação do programma. A nós, porém, isto não surprehende: sabemos perfeitamente que a directoria do Jockey-Club não attende aos interesses dos que querem ganhar na certa e nem teme gréves de quem lhe queira metter medo. Que sustente a sua digna posição e não ceda, porque o turf não póde ficar á mercê de interesses particulares.

Mais, muito mais do que o Jockey-Club perderão os grevistas.

Football

A valente «équipe» brasileira que em Buenos Aires, acaba de obter brilhante triumpho sobre os argentinos, na disputa da taça «Julio Roca», deve chegar ao nosso porto no proximo sabbado, pelo «Darro».

Ser-lhe-á feita significativa recepção.

Noticiario

Já está bastante melhor o potro Carovy, que se havia sentido durante os cotejos da semana passada.

— Tem melhorado bastante, parecendo estar voltando á sua antiga forma, o cavallo Black-Sea; seu piloto domingo, segundo nos informaram, será o Domingos Ferreira.

— A semana que vem será de emigração para S. Paulo. Muitos dos nossos «racers» seguirão para lá como concorrentes ás carreiras; entre outros, sabemos que irão: Sir Thomas, Donabate, Dejazet, Black-Sea, Wolf's Lad, Miss Thera e Menuet.

— Avaré já seguiu acompanhado do seu «entraineur» Eulogio Morgado.

— Do Stud Campo Alegre foi despedido o jockey Zabala, que, durante todo este anno, prestara ao «stud» acima os seus serviços como jockey official. Seu substituto ficou sendo o Croft e as segundas montas passarão provavelmente ao Dinarte Vaz. Ha entretanto quem affirme que seja Lourencinho, o convidado para jockey official.

— Tem melhorado a nacional Roxana. A «mignone» filha de Piquet tem trabalhado em boas condições e está firme.

— Tordilha, da Coudelaria Brasileira, não tomará parte no «Grande Imprensa». Embora seja uma potranca de valor e de grandes esperanças por parte de seu proprietario, está ainda muito verde, sendo intenção deste reserval-a para os tres annos.

JOSE' JUSTO.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

IRAJA'

Na fórma dos demais annos, o novenario que precede a grande Festa de Nossa Excelsa Padroeira terá começo no dia 25 do corrente, ás 19 horas. Da estação da Praia Formosa partem trens da E. F. Leopoldina, ás 17 e 10, 17 e 30 e 18 horas, que servem para os fiéis devotos que quizerem abrilhantar estes actos de homenagem á Nossa Mãe Santissima.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914.

O secretario

Joaquim da S. Gusmão Filho.

As victimas das manobras de Entre Rios, na Argentina

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Foram concedidos pelo Congresso Nacional, por proposta do governo, auxilios ás familias dos soldados que falleceram durante as manobras de Entre Rios victimas de desastres e de molestias.

Da platéa

As primeiras

A companhia Vitale deu hontem, em primeira representação, no Palace Theatre, a nova opereta de Franz Lehar «O marido das tres mulheres». Enredo interessante, musica leve, saltitante, bem posta em scena e brilhantemente representada, «O homem das tres mulheres» agradou, tendo o publico applaudido bastante os seus interpretes.

Noticias

Já está organisada a companhia que deve trabalhar em breve no theatro Rio Branco. Do elenco dessa nova «troupe», que é de revistas, fazem parte os seguintes artistas: Machado (Caréca), Edmundo Silva, João Ayres, Felippe dos Santos, Octavio Rangel, João Baptista, Felix Pereira, Mercedes Villa, Zazá Soares, Maria Granada, Conchita Escuder, etc. O maestro é o Sr. Raul Martins e o ponto o Sr. Vianna Junior. A peça de estréa será a revista «Lá vem bala!», em tres actos, seis quadros e uma apotheóse.

— O theatro Republica está fechado hoje e amanhã, afim de serem feitos a montagem e os ensaios da revista de grande apparato «A ferro e fogo», dos conhecidos escriptores Dr. Ataliba Reis e Carlos Bittencourt, que subirá á scena em primeira representação depois de amanhã, com todo o rigor de «mise-en-scéne».

— Faz annos hoje o actor patricio Roberto Guimarães, que, estimado como é no nosso meio theatral, deve receber bastantes cumprimentos por esse motivo.

—No theatro S. José vae hoje á scena a revista «Z. B. D. U.»

— O cinema Iris tem hoje bom programma.

A presidencia da Republica Argentina

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O Congresso Nacional concedeu a licença solicitada pelo Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, para se ausentar temporariamente desta capital.

O Dr. Victorino de la Plaza será substituido, durante a sua ausencia, pelo senador Benito Villanueva, presidente provisorio do Senado.

Pilhado por um trem

Quando, esta manhã, tentava atravessar a cancella da estação do Rio das Pedras, o individuo Avelino Carlos Machado, o fez com tanta infelicidade, que foi apanhado pelo trem S C 14, que, atirando-o a grande distancia, produziu-lhe diversos ferimentos pelo corpo e cabeça. Com guia do commissario Nabuco do 23º districto foi Machado conduzido para a Santa Casa, em estado grave.

PREPARATORIOS

Lyceu Annexo á Faculdade Hahnemanniana

Estão funccionando as aulas para os exames de admissão a todas as escolas superiores.

PEÇAM PROSPECTOS

PRAÇA TIRADENTES N. 52

Telephone 6251 — Central

O Arcebispo D. Claudio José

aconselha o Bromil

Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentôpe o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

AMANHÃ

Quinta-feira, 1 de outubro

Inauguração do

CAFÉ OUVIDOR

Estabelecimento moderno e chic

SERVIDO POR SENHORITAS

Café, sorvetes, chocolate, refrescos de toda a especie e bebidas finas

RUA DO OUVIDOR, 127

A VICTORIA UNIVERSAL

Fabrica de roupas brancas

Movida a electricidade. Cretones, Morins, atoalhados, gravataria e camisas

Colossal sortimento de collarinhos ultimos modelos, por atacado e a varejo

PREÇOS SEM COMPETENCIA

21, RUA DA CARIOCA, 21

Em frente ao Mercado de Flores

PERTUSSIN

é um remedio sempre recommendado depois de 20 annos pelos senhores medicos para o tratamento de **Coqueluche. Catarrho da Larynge e Bronchite, Emphysem** e enfermidades semelhantes. A mais rapida cura. Vende-se em todas as pharmacias

Importador: Hisserich & Grunberg
RIO DE JANEIRO

SORTE PARA TODOS

Sabbado, 10 de outubro

200:000$000

GRANDE LOTERIA FEDERAL

Todos os bilhetes são premiados

Bilhete inteiro . . 16$000
Vigesimo . . . . . 800 RÉIS

A' venda em todo o Brasil e nos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94

COFRES

Com todas as condições modernas de segurança e belleza

Não comprem o que precisam, nem mesmo em leilão, sem primeiro examinar os preços e a qualidade de um grande sortimento de COFRES «BIANCHI» na rua Visconde de Inhaúma n. 111.

Vendem-se a prestações e a dinheiro com descontos especiaes.

Peçam prospectos aos depositarios

Moreira & Braga
RIO DE JANEIRO

Acceitam-se vendedores e agentes afiançados em todos os Estados.

Artigos para alfaiates

Communicamos aos alfaiates que, apezar da justificada alta de preços, continuamos a vender pelos preços antigos quasi todos os nossos artigos, devido ao elevado stock que possuimos.

J. C. Soares & Comp.

94, RUA do HOSPICIO, 94

Telephone 1.456 Norte

Vende-se ou **aluga-se** uma boa casa com cinco quartos, duas salas, cosinha, banheiro, tanque para lavagem, agua nascente, grande terreno para plantações, arvores frutiferas, illuminada a electricidade, em um dos melhores pontos, á rua Indiana n. 83, Aguas Ferreas, bondes de 10 em 10 minutos até alta hora da noite. As chaves e para tratar na mesma.

CARVAO

PARA

COZINHA

DOMESTIC-COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cosinha, muito proprio para casa de familia facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91 sobrado telephone n. 530, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto Entregas a domicilio

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de cópia a machina, inclusive tabellas na rua da Quitanda n. 31, 1 andar, segunda sala do corredor.

Manicura

Mme. De Giorgio, Salão Silva, rua Gonçalves Dias, 60. Diariamente das 9 ás 18 horas.

FOLHETIM 37

Mademoiselle de Choisy

ou

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGEIR DE BEAUVOR

XXIII

A' CHOÇA DOS QUATRO LOBOS

— E' possivel, maese?

—Não lhe digo mais que a verdade, meu joven cavalleiro; apenas as duas damas chegaram á abbadia, logo a filha respondeu á abbadessa que lhe offerecia um brando e confortavel leito—Minha mãe, quero dormir sobre o duro chão, tenho que fazer penitencia duma grave falta, sou uma grande peccadora. Amei um homem, a quem nunca devia amar, esse homem desprezou-me, e apezar dos seus desprezosa inda o amo. Quero, pois, castigar-me pela minha culpavel debilidade, quero ser citada como um exemplo neste convento.

E a pobre menina cumpriu a sua palavra. Não ha classe de austeridades com que não haja mortificado seu corpo. Um cantaro de agua e um pão duram-lhe tres vezes mais, que ás outras monjas suas companheiras. Está tão magra e demudada, que as pessoas que dantes a viram, já hoje a não conhecem. Por ultimo, não tem mais que uma só amiga, por cuja sorte se interessa o mais possivel — Hontem me dizia ella: Bom André daria quanto possuo no mundo, para que minha amiga Mathilde fosse ditosa!

— Mathilde? perguntou Chaville.

— Sim, senhor, a filha do nosso bailio de espada.

— E essa monja, quem é?

— A senhora Diana de Herfort.

— E' á amiga de Mathilde, a Diana de Herfort a quem devo entregar a carta da condessa! murmurou Chaville!... Ah! ainda quando a tempestade, houvesse convertido num profundo abysmo o caminho por onde hei de passar, ainda assim cumpriria a minha missão; e voltando-se para o desconhecido continuou—Quando quizer, cavalheiro, parece-me que nada nos detem já em casa de maese André.

— Sou da mesma opinião, por outro lado o tempo vae aclarando, partâmos pois, disse o desconhecido.

Chaville montou a cavallo, o desconhecido fez o mesmo. De repente o terceiro cavalleiro que os escoltava deteve aos dous.

— Olhem! Vejam! o que se passa?

Com effeito, o terreno que se offerecia á vista dos tres viajantes, apresentava o aspecto duma formidavel inundação. De espaço a espaço encontravam-se barrancos cheios dagua, casas e campos submergidos, troncos de arvores, não se vendo no meio de tantos destroços caminho algum praticavel.

Apenas os cavallos haviam dado alguns passos, quando a agua lhes chegava quasi até aos peitos.

O mosteiro do Val apparecia á vista dos nossos viagantes sobre um encapotado e negro horisonte. Apezar que a chuva tinha deixado de cair, o sinistro aspecto daquella desolada campina, era tão pouco a proposito para inspirar confiança, que o companheiro de Chaville decidiu-se a fazer parar o seu cavallo, porém o impetuoso joven resolvido a não tornar atrás, internou-se naquella planicie invadida por um verdadeiro diluvio.

— Tranquillise-se, gritou ao seu companheiro, socegue cavalheiro. Deus me protegerá, fazendo que apezar de tantos e tão grandes obstaculos, eu possa chegar a cumprir a importante missão de que fui encarregado. Assim, póde ficar atrás si o julga mais seguro, e emquanto a mim não descansarei emquanto não chegar á abbadia.

O desconhecido, que não perdia de vista a Chaville, picou então as esporas ao seu cavallo, obrigando-o a entrar tambem na planicie inundada. Porém novos obstaculos se apresentaram de novo á marcha dos nossos atrevidos aventureiros, que encontaram de improviso o caminho impedido, por ter desabado instantaneamente uma ponte de madeira pela qual haviam de passar.

—Bem o vê, cavalheiro, disse o companheiro de Chaville; eis-aqui novos e terminantes obstaculos. Tão valente como é, inda assim não deve arriscar a sua vida por tão pouca cousa.

Aqui está o meu lacaio é homem de confiança. Póde entregar-lhe a carta de que é portador, e elle se encarregará de a levar ao mosteiro.

— Não posso acceitar o seu generoso offerecimento, respondeu Chaville. Primeiro que tudo sou escravo da minha palavra; prometti ser eu proprio quem entregasse esta carta, e nenhum perigo me deterá.

— Detenha-se, cavalheiro; detenha-se; basta de fingimentos, bradou então o desconhecido, sujeitando pelas rédeas o cavallo de Chaville.

Entregue-me a carta de que é portador; necessito della.

Ao falar assim, o desconhecido tirou uma pistola, que apontou ao peito do mensageiro da condessa de Barres, emquanto que o seu criado se preparava para auxilial-o. Por um movimento mais veloz do que o pensamento, Chaville fez descrever uma vertiginosa volta ao seu corcel, e havendo obrigado com tão brusco empurrão ao desconhecido que tirasse sua mão, fincou as esporas no nobre bruto, afastando-se a todo o galope daquelles que tão violentamente acabavam de o acommetter.

O ruido de dous tiros resôou quasi ao mesmo tempo: Chaville sentiu-se ferido. Seu cavallo, alcançado tambem por um dos projectis, perdia sangue em abundancia. O joven não vacillou nem um só instante; pondo o pé em terra, disparou pela sua vez na escuridão as suas pistolas contra aquelles bandidos. O cavallo, ferido no peito, caiu, rolando ao fundo de um barranco, emquanto elle, fazendo um derradeiro esforço, corria em direcção a uma estreita ponte de madeira, que se achava a curta distancia do convento.

Havia sido ferido no braço esquerdo e a manga da sua casaca estava ensopada de sangue.

Entretanto, os aggressores continuavam avançando sobre Chaville; porém, naquelle instante a luz de uns archotes brilhou ao longe, e um grupo de camponezes armados com fouces e forquilhas, appareceu vindo do lado da choça dos quatro lobos.

A' frente daquelles auxiliares que não podiam chegar mais a proposito, vinha o honrado maese André.

(Continúa).

PALACE HOTEL

ANTIGO

GRANDE HOTEL

O mais importante dos estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000
Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:

Dr. João Ribeiro
Medico

Caxambú — Minas

AU

Petit Marché

86, OUVIDOR, 86

Mesmo em tempo de guerra vende barato e não augmenta preços em todo o seu colossal STOCK existente

RECLAME DO

Au Petit Marché

Corpinhos rendados todos os numeros a **1$200 e 1$500**

Camisas de dia para senhora 1$500, 1$900, 2$400, 2$500, 3$000 e 3$500

Camisas de noite para senhora, lindos bordados, 3$500 e 4$700.

Calças a 1$900 e 2$900

Volant bordado, artigo chic, em diversos padrões. —Corte 8$700 e 9$600

AU

Petit Marché

todas as semanas apresenta em suas vastas exposições artigos "chics" e de alta novidade em tecidos finos e de fantasia

Eollene de seda e linho, artigo fino—Corte 9$000.

Tecido "broché" com seda alta novidade—Corte 12$000.

Crepons negeuse, metro 2$000.

Eollene rayée, artigo moda, em todas as cores—Corte 14$000.

Crepon escossez, artigo «chic»—Corte 12$000.
Crepons lisos e fantasia, em seda e em algodão.
Artigos para cama e mesa.
Sedas, escossezas, fitas, moirets, plissés e bolças.
Enxovaes, vestidinhos toucas, e todos os artigos para creanças.

OFFICINA DE COSTURA

Visitem

AU PETIT MARCHÉ

Ouvidor, 86

Esquina da rua da Quitanda

Cura da Tuberculose

Campos do Jordão-Estado de S. Paulo

1.600 metros acima do nivel do mar

Clima estavel, secco, ar purissimo, superior ao da Suissa

Nos Campos do Jordão cura-se a tuberculose pulmonar sem o auxilio de remedios ou drogas

GRANDE HOTEL

Pensões a 180$ e 200$000

Informações

RUA 1º DE MARÇO 97-1º andar

DROGARIA

81, RUA 7 DE SETEMBRO, 81
(Proximo á Avenida Rio Branco)
TELEPHONE, 5605 Central

Carlos Crus & C.

Esta drogaria importando directamente e em alta escala dos centros produciores pode offerecer enormes vantagens em suas vendas tanto a varejo como por atacado. Tem sempre grande **stock** de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros, plantas medicinaes, utensilios para pharmacia, objectos de borracha, etc. etc. Preços sem competidor.

Gerente — VICENTE FERREIRA PAIVA

DEPOSITO GERAL
DAS

PILULAS FORTIFICANTES

(Analysadas e licenciadas pela Directoria Geral de Saude Publica.)

O unico remedio que cura rapida e efficazmente a anemia, chloro-anemia, chlorose e todas as molestias que tenham por principal causa a pobreza do sangue; curam as doenças do estomago e as molestias proprias das senhoras.

Medicos, pharmaceuticos e particulares attestam espontaneamente sua efficacia.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM
TELEPHONE N. 994

Ovos de raça

Leghorn branco americano (a afamada poedeira) vende-se a 6 000 a duzia á rua General Roca 102, com o Sr. Carmo.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr Mendel.**

Depositarios: **Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.** Praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues,** Gonçalves Dias, 59 e Andradas, 85.

TELL'S BIER

CERVEJARIA TOLLE
(antiga LOGOS)
Telephone 2361

Roletas systema Bôa Vista

João Pinha

ex-socio da firma Cosenza e Pinha communica aos seus amigos e freguezes, que se encontra na rua do Senado, 63. Officinas dedicadas ao ramo.

Rio, 25—9—1914

ALUGA-SE uma casa, a rua do Senhor dos Passos, 127 completamente reformada com todas as commodidades, prestando-se tambem para negocio; trata-se na mesma das 9 ás 11 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

AUTOMOVEL

Aluga-se ou compra-se um taxi, de bom fabricante e em perfeito estado, para trabalhar na praça; paga-se a dinheiro ou a prestações, conforme combinação. Informações, Avenida Mem de Sá 24, antigo 16.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

GONORRHÉAS

OPIATINA

Cura radical em poucos dias. Não precisa injecção! E o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositario: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga harmacia Simas), praça Tiradentes 9. Cuidado com as imitações!

Casamentos

A 15$000 no Civel

Trata-se com brevidade por 15$ no Civel mesmo sem certidão, preço sem competidor. Os nubentes só pagarão no dia da realisação do seu casamento. Casa de toda a confiança na rua dos Invalidos n. 4 sob. com Bruno Scheque, todos os dias inclusive domingos e feriados, das 7 ás 20 horas.

EVITA-SE A GRAVIDEZ

e faz-se apparecer o incommodo por processo garantido e sem dor, preços ao alcance de todos, parteira diplomada, Mme. Maria Josepha. Rua V. do Rio Branco n. 44, telephone n. 3.642—C.

Réis 15:000$000

Precisa-se dum socio que entre com a quantia de 15:000$000, para uma fabrica montada e já funccionando nesta capital, podendo fazer uma retirada mensal de 400$000. Trata-se na rua Sachet n. 18 (Livraria das 12 ás 13 horas, todos os dias.

PROFESSOR

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica

Literatura, Inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro ao Sr. Joaquim Freire á rua Luiz de Camões n. 2

EVITA-SE A GRAVIDEZ

e faz-se apparecer a menstruação por processo scientifico sem dor, trabalho garantido, preço ao alcance de todos. Mme. Francisca Reis, parteira diplomada, F. Medicina de Boston, rua General Camara, 110, tel. 151, N.

Café Santa Rita

E' e será sempre o melhor do Brasil. Fabrica, Varejo e Expedição. Rua do Acre 81 e 85. Telephone 1.404. Rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1218, Norte. A' venda em todas as casas de negocio.

CARIDADE

Uma familia apezar de balda de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

Aos Asthmaticos!..

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante

Illm. Sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «Asthma», recorri ao seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão, Rio, —14—12—1912.

Horacio Cesar de Lima, — Rua Visconde de Itaúna n. 513, casa 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios Bruzzi & C. Rua do Hospicio, 133.

Compra se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias, n. 37. Joalheria Valentim, teleph. 994. Central.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE HOJE

Quarta-feira, 30 de setembro de 1914

Cinema Theatro S. José

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, 20 3/4 e 22 1/2 horas

Récita da actriz PEPA DELGADO

A engraçadissima revista em tres actos, de F. Cardoso de Menezes e Alvarenga Fonseca, musica de Eustorgio Wanderley

Z-B-D-U

Grandioso successo de Alfredo Silva e toda a companhia

Na segunda sessão, uma surpresa pelo cançonetista T. Souza.

A beneficiada cantará a modinha Yara, de Catullo Cearense

Em scena aberta, pela orchestra, será executada a marcha «Guarda Civil», original da graciosa divette Cinira Polonio.

Uma romanza pelo tenor Vicente Celestino.

Uma banda de musica abrilhantará os intervallos.

RIR! RIR! RIR!